


GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
4T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 26 de março de 2025 – A Equatorial S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUY), anuncia os resultados do quarto trimestre de 2024 (4T24) e acumulado 2024.

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 16,2%, R\$ 3,2 bilhões no período (vs. 4T23)

Melhoria dos níveis de perdas e enquadramento da CEA no limite regulatório são destaques do trimestre.

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo quinto trimestre consecutivo e enquadramento da **CEA** pelo primeiro trimestre no limite regulatório.
- **Equivalência Patrimonial** da **Sabesp** atingiu **R\$ 263 milhões** no trimestre.
- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC**, na visão acumulada 12 meses, em **Goiás** (-2,6h), no **Piauí** (-2,2h), na **CEEE-D** (-1,4h) e no **Maranhão** (-0,6h) versus o 3T24 e enquadramento do **FEC** de **Goiás**.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,7 bilhões** no 4T24.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 4T24 em **3,3x**, em linha com o 4T23.
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 13,7 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo** de **2,2x**.
- Aprovação do aumento de **capital via subscrição privada**, no valor de **R\$ 111 milhões**, em 07/01/2025 em montante equivalente ao Juros sobre Capital declarado em 30/12/24, tendo sido 100% subscrito e integralizado.
- **Lucro societário cresce 51,8%, R\$ 1.503 milhões no período**, impulsionado por ganhos tributários no trimestre em R\$ 837 milhões.
- **Proventos totais declarados de R\$ 987 milhões** (R\$ 0,79 por ação), **75% maior** que o valor declarado em 2024 de **R\$ 516 milhões** (R\$ 0,45 por ação).
- **Aprovação em RCA para renovação das concessões** do **Maranhão** e do **Pará** em **25/03**.
- **Aprovação** do recurso contra o indeferimento da **RTE da Equatorial Piauí de 2019**.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

| Destaques Financeiros | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 2023 | 2024 | Δ% | Δ |
|---|---------------|---------------|------------------|--------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| Receita operacional líquida (ROL) | 11.246 | 12.618 | 12,2% | 1.373 | 40.985 | 45.367 | 10,7% | 4.382 |
| EBITDA ajustado (trimestral) | 2.757 | 3.204 | 16,2% | 447 | 9.812 | 10.924 | 11,3% | 1.113 |
| <i>Margem EBITDA (%ROL)</i> | <i>24,5%</i> | <i>25,4%</i> | <i>0,9 p.p.</i> | | <i>23,9%</i> | <i>24,1%</i> | <i>0,1 p.p.</i> | |
| EBITDA ajustado (12 meses) | 9.812 | 10.924 | 11,3% | 1.113 | 9.812 | 10.924 | 11,3% | 1.113 |
| Lucro líquido ajustado | 1.020 | 1.011 | -0,9% | (10) | 2.113 | 2.522 | 19,4% | 409 |
| <i>Margem líquida (%ROL)</i> | <i>9,1%</i> | <i>8,0%</i> | <i>-1,1 p.p.</i> | | <i>5,2%</i> | <i>5,6%</i> | <i>0,4 p.p.</i> | |
| Investimentos | 2.638 | 2.696 | 2,2% | 58 | 10.893 | 8.896 | -18,3% | (1.997) |
| Dívida líquida | 36.694 | 42.515 | 15,9% | 5.821 | 36.694 | 42.515 | 15,9% | 5.821 |
| Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants) | 3,3 | 3,3 | -0,1x | | 3,3 | 3,3 | -0,1x | |
| Disponibilidade / Dívida de curto prazo | 2,4 | 2,2 | -0,2x | | 2,4 | 2,2 | -0,2x | |

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

| | |
|--|----|
| Sumário | 3 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO | 5 |
| MARGEM BRUTA AJUSTADA..... | 6 |
| CUSTOS E DESPESAS | 8 |
| EBITDA..... | 10 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 11 |
| LUCRO LÍQUIDO..... | 13 |
| ENDIVIDAMENTO | 15 |
| INVESTIMENTOS..... | 16 |
| ESG (Environmental, Social and Governance) | 17 |
| DISTRIBUIÇÃO..... | 18 |
| DESEMPENHO COMERCIAL | 18 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 20 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 21 |
| MARGEM BRUTA | 21 |
| DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR | 22 |
| EBITDA..... | 24 |
| EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA | 26 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 27 |
| LUCRO LÍQUIDO..... | 27 |
| INVESTIMENTOS..... | 27 |
| TRANSMISSÃO | 28 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 28 |
| RENOVÁVEIS..... | 30 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 30 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 33 |
| SANEAMENTO | 36 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL..... | 36 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 36 |
| EQUATORIAL SERVIÇOS | 38 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 38 |
| SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE | 39 |

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

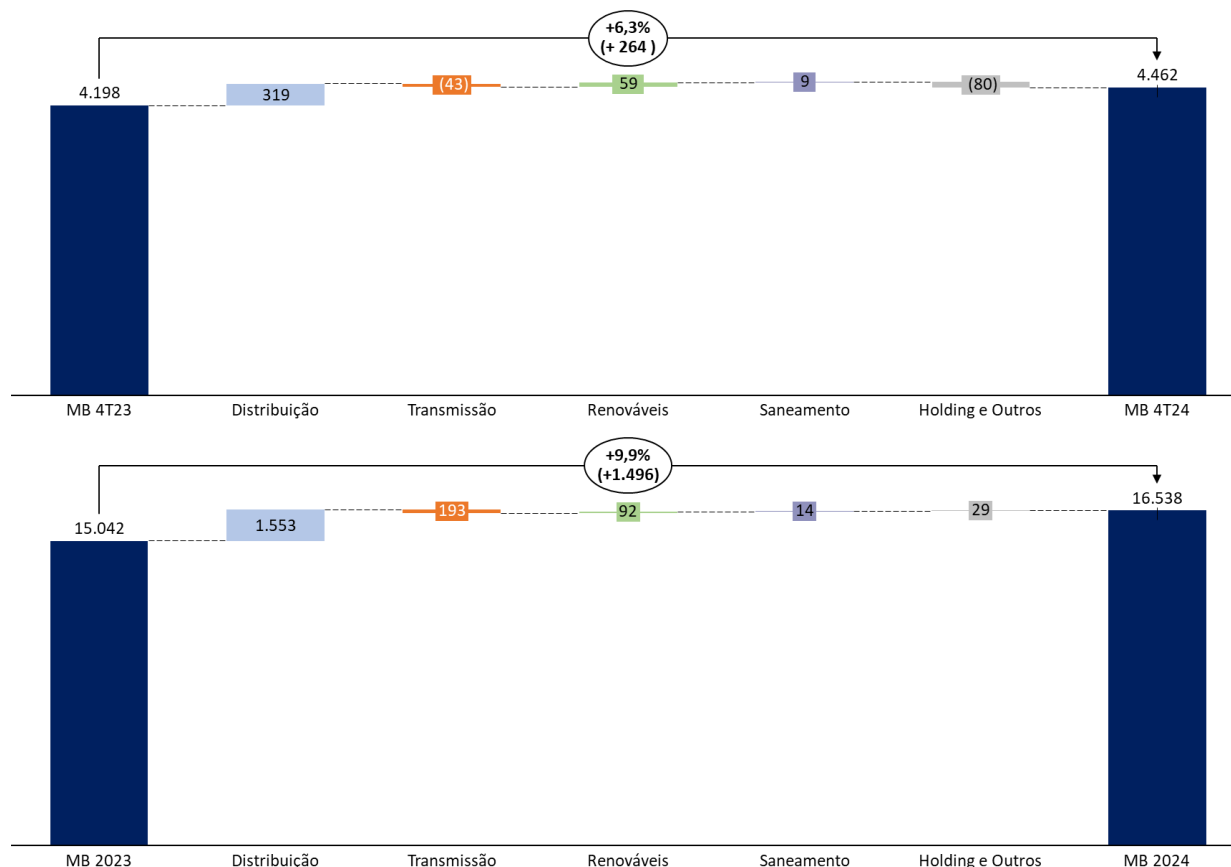
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO ²

| Demonstração de Resultado | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 2023 | 2024 | Δ% | Δ |
|---------------------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| Receita operacional bruta (ROB) | 15.247 | 16.736 | 9,8% | 1.488 | 54.866 | 61.506 | 12,1% | 6.640 |
| Receita operacional líquida (ROL) | 11.246 | 12.618 | 12,2% | 1.373 | 40.985 | 45.367 | 10,7% | 4.382 |
| Custo de energia elétrica | (7.003) | (8.376) | 19,6% | (1.373) | (25.178) | (28.128) | 11,7% | (2.950) |
| Margem Bruta | 4.243 | 4.242 | 0,0% | (1) | 15.807 | 17.239 | 9,1% | 1.431 |
| Margem Bruta Ajustada | 4.198 | 4.462 | 6,3% | 264 | 15.042 | 16.538 | 9,9% | 1.496 |
| Custo e despesas operacionais | (1.520) | (1.487) | -2,1% | 32 | (5.167) | (5.755) | 11,4% | (588) |
| Outras receitas/despesas operacionais | (296) | 176 | -159,3% | 472 | (546) | (90) | -83,5% | 456 |
| EBITDA | 2.427 | 2.930 | 20,7% | 503 | 10.094 | 11.394 | 12,9% | 1.299 |
| EBITDA Ajustado | 2.757 | 3.204 | 16,2% | 447 | 9.812 | 10.924 | 11,3% | 1.113 |
| Depreciação | (512) | (618) | 20,6% | (106) | (1.873) | (2.185) | 16,7% | (312) |
| Amortização de ágio | (144) | (143) | -0,8% | 1 | (573) | (572) | -0,3% | 2 |
| Equivalência patrimonial | - | 263 | N/A | 263 | - | 265 | N/A | 265 |
| Resultado do serviço (EBIT) | 1.771 | 2.170 | 22,5% | 399 | 7.647 | 8.636 | 12,9% | 989 |
| Resultado financeiro | (1.026) | (1.332) | 29,8% | (305) | (4.613) | (4.741) | 2,8% | (128) |
| Resultado financeiro ajustado | (1.126) | (1.324) | 17,6% | (198) | (4.117) | (4.720) | 14,7% | (603) |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 744 | 838 | 12,6% | 94 | 3.035 | 3.896 | 28,4% | 861 |
| IR/CSLL | 246 | 665 | 170,5% | 419 | (159) | (128) | -19,3% | 31 |
| Participações minoritárias | (316) | (239) | -24,3% | 77 | (801) | (956) | 19,4% | (155) |
| Lucro líquido Ex Minoritários | 674 | 1.264 | 87,4% | 589 | 2.076 | 2.812 | 35,5% | 736 |
| Lucro líquido Ajustado | 1.020 | 1.011 | -0,9% | (10) | 2.113 | 2.522 | 19,4% | 409 |
| Investimentos | 2.638 | 2.696 | 2,2% | 58 | 10.893 | 8.896 | -18,3% | (1.997) |

² Dados apresentados apresentam divergências com as demonstrações financeiras devido ao seguinte ajuste: Reclassificação gerencial de despesas da transmissão para "Custo de Construção"

MARGEM BRUTA AJUSTADA

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 4T24 apresentou um crescimento de 6,3% em comparação ao 4T23, totalizando R\$ 4,5 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição (R\$ 319 milhões), onde destacam-se os crescimentos da Equatorial Goiás (R\$ 103,8 milhões), da Equatorial Piauí (R\$ 81,1 milhões) e da CEA (R\$ 56,0 milhões), cujas performances serão comentadas na seção de Distribuição do documento, e do segmento de Renováveis (R\$ 59,2 milhões), refletindo a entrada em operação dos projetos solares. Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 42,7 milhões) se dá, principalmente, pela venda da INTESA (março/24), que já não é mais consolidada no 4T24, e da SPE 7, que deixou de ser consolidada no mês de dezembro.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado na distribuição impactaram o resultado positivamente em R\$ 40 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 247 milhões e o delta perdas adicionou R\$ 112 milhões.

É importante ressaltar que a partir deste trimestre iniciamos o reconhecimento dos valores referentes aos créditos de energia dos consumidores gerados pela geração distribuída. Os créditos gerados pelos consumidores têm um prazo de 60 meses para serem utilizados pelos consumidores e são utilizados para modicidade tarifária nos processos tarifários das distribuidoras. O reconhecimento realizado neste trimestre de R\$ 531,3 milhões é referente tanto aos créditos gerados neste trimestre, valor recorrente, como ao reconhecimento de períodos passados, valor não recorrente.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 4T24 Total |
|--|--------------|-------------|------------|------------|--------|-------------|
| Receita Operacional | (29) | - | - | - | - | (29) |
| Desconto Tarifário | (29) | - | - | - | - | (29) |
| Deduções da receita operacional | 31 | - | - | - | - | 31 |
| Ajustes ICMS e PIS/COFINS | 31 | - | - | - | - | 31 |
| Receita operacional líquida | 2 | - | - | - | - | 2 |
| Custos | 444 | - | - | - | - | 444 |
| Custos de Energia - GD | 444 | - | - | - | - | 444 |
| Margem Bruta | 446 | - | - | - | - | 446 |

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes do período:

Receita Operacional:

- (i) *Desconto Tarifário (CEA): efeito retroativo de subvenções CDE ajustados no processo tarifário de dezembro.*

Deduções da Receita Operacional:

- (i) *Ajustes ICMS e PIS/COFINS (PA/CEA): Ajustes extemporâneos de ICMS no Pará e efeito referente a neutralidade de créditos de PIS/COFINS ativados no 3T24 na CEA.*

Custo do Serviço de Energia Elétrica:

- (i) *Custos de Energia - GD (Distribuição): Neste trimestre começamos a contabilizar o passivo de energia devida ao consumidor com geração distribuída. Todo o montante retroativo deste reconhecimento foi classificado como não recorrente no trimestre.*

CUSTOS E DESPESAS

| Custos Operacionais | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 2023 | 2024 | Δ% | Δ |
|---|--------------|----------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| (+) Pessoal | 300 | 331 | 10% | 31 | 1.286 | 1.244 | -3% | (42) |
| (+) Material | 75 | 70 | -6% | (4) | 180 | 225 | 25% | 45 |
| (+) Serviço de terceiros | 747 | 789 | 6% | 42 | 2.512 | 2.829 | 13% | 318 |
| (+) Outros | 120 | 283 | 135% | 162 | 298 | 699 | 134% | 401 |
| (=) PMSO Reportado | 1.243 | 1.473 | 18,5% | 230 | 4.276 | 4.998 | 16,9% | 722 |
| Ajustes | (71) | (239) | 239% | (169) | (43) | (318) | 635% | (275) |
| PMSO Ajustado | 1.172 | 1.234 | 5,3% | 62 | 4.233 | 4.680 | 10,6% | 447 |
| (+) Provisões | 255 | 252 | -1% | (3) | 839 | 947 | 13% | 108 |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | 22 | 25 | 14% | 3 | 53 | 76 | 44% | 23 |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 296 | (176) | -159% | (472) | 546 | 90 | -84% | (456) |
| (+) Depreciação e amortização | 512 | 618 | 21% | 106 | 1.873 | 2.185 | 17% | 312 |
| Total | 2.258 | 1.953 | -13,5% | (305) | 7.543 | 7.977 | 5,8% | 434 |
| IPCA (12 meses) | 4,83% | | | | | | | |
| IGPM (12 meses) | 6,54% | | | | | | | |
| Custos Operacionais | 4T23 | Δ Distribuição | Δ Transmissão | Δ Renováveis | Δ Outros* | 4T24 | Δ% | Δ |
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| (+) Pessoal | 300 | 7 | (1) | 12 | 13 | 331 | 10,3% | 31 |
| (+) Material | 75 | (1) | (1) | (1) | (2) | 70 | -5,8% | (4) |
| (+) Serviço de terceiros | 747 | 82 | 22 | 23 | (86) | 789 | 5,6% | 42 |
| (+) Outros | 120 | 123 | (1) | 12 | 28 | 283 | 134,7% | 162 |
| (=) PMSO Reportado | 1.243 | 212 | 20 | 47 | (47) | 1.473 | 18,5% | 230 |
| Ajustes | (71) | - | - | - | - | (239) | 238,9% | (169) |
| PMSO Ajustado | 1.172 | 82 | (2) | 35 | (53) | 1.234 | 5,3% | 62 |
| (+) Provisões | 255 | (154) | (2) | - | 153 | 252 | -1,3% | (3) |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | 22 | 3 | - | - | - | 25 | 14,2% | 3 |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 296 | (271) | (253) | 50 | 2 | (176) | -159,3% | (472) |
| (+) Depreciação e amortização | 512 | 47 | - | 57 | 1 | 618 | 20,6% | 106 |
| Custos e Despesas Reportado | 2.328 | (163) | (236) | 154 | 109 | 2.192 | -5,8% | (136) |
| IPCA (12 meses) | 4,83% | | | | | | | |
| IGPM (12 meses) | 6,54% | | | | | | | |

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um crescimento de 5,3% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.172 milhões para R\$ 1.234 milhões. Ajustando o PMSO em uma visão de mesmos ativos (normalizando os efeitos da INTESA, SPE 7 e dos parques solares da Echoenergia), a variação entre trimestres seria de 4,5% (R\$ 1.162,9 milhões no 4T23 vs R\$ 1.215,0 milhões no 4T24), valor em linha com a inflação do período.

A linha de provisões é afetada principalmente pelos efeitos de atualização de matriz de provisões, pela atualização do prazo de *aging* para baixa integral de faturas e pela variação de PPAs na consolidação do 4T23.

A variação da linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais se dá por dois efeitos não recorrentes: (i) a contabilização do ágio da venda da SPE 7, que no trimestre gerou um efeito positivo de R\$ 253 milhões, e (ii) pela baixa de ativos do pipeline da Echoenergia, que gerou um efeito negativo de R\$ 50 milhões.

Como principais efeitos do PMSO Ajustado do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 82 milhões no segmento de Distribuição, principalmente pela variação da Equatorial Goiás, que ainda apresenta volatilidade na comparação e terá seu efeito explicado na seção de distribuição;

- (ii) Aumento de R\$ 35 milhões no segmento de renováveis, principalmente nas linhas de Outros e Serviços, resultado da finalização dos parques solares e de manutenções em parques; e
- (iii) Redução de R\$ 53 milhões em Outros, explicado majoritariamente pela variação dos efeitos de eliminações contábeis entre trimestres.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 4T24 Total |
|---------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Custos e Despesas Operacionais | 193 | 22 | 12 | - | 13 | 239 |
| Pessoal | (9) | - | - | - | 13 | 4 |
| Material | 6 | - | 12 | - | - | 18 |
| Serviços de Terceiros | 52 | 22 | - | - | - | 73 |
| Outros | 144 | - | - | - | - | 144 |
| Provisões | 2 | - | - | - | - | 2 |
| Custos e Despesas | 194 | 22 | 12 | - | 13 | 241 |

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

Custos e Despesas Operacionais:

Pessoal

- (i) Lançamentos retroativos, ativação de créditos do INSS e atendimento emergencial (MA/CEEE).
- (ii) Bônus de aquisições – Novos Negócios (Holding)

Material

- (iii) Despesas com processo de primarização e ajuste no preço médio de estoques (AL/PA/Echo): aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização em Alagoas e no Pará, e ajuste no método de contabilização de estoques da Echoenergia, sem efeito caixa.

Serviços de Terceiros

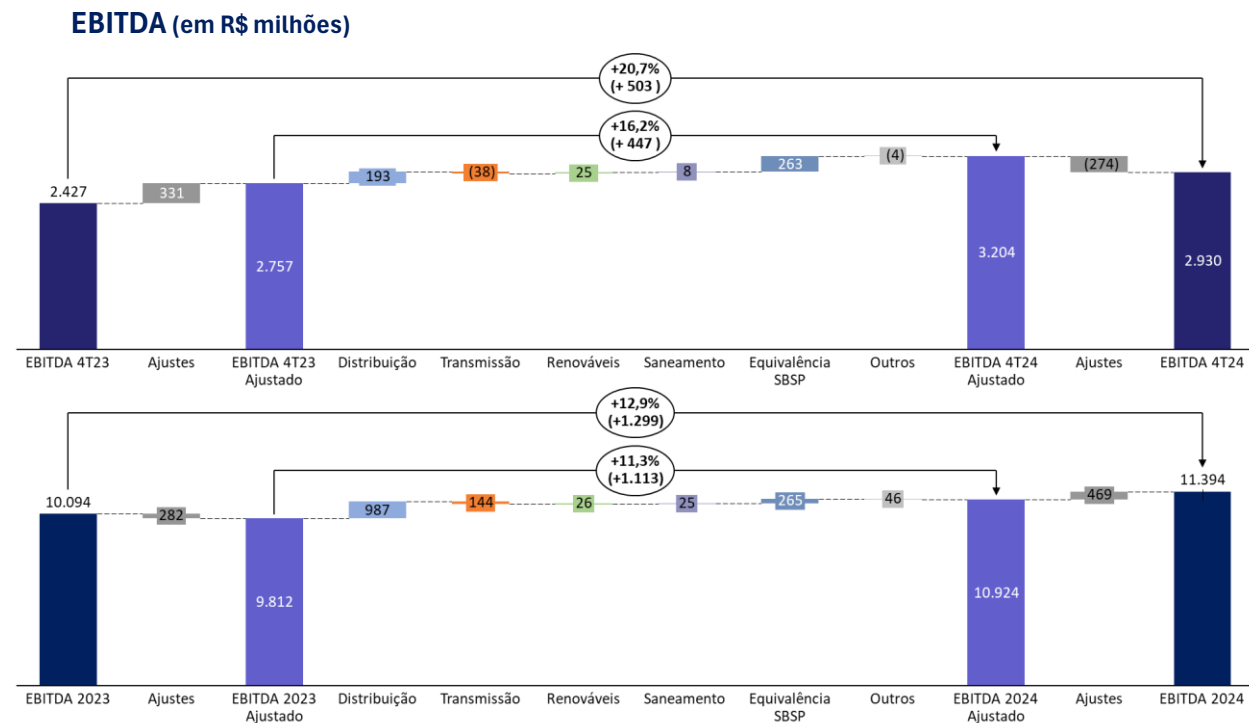
- (i) Lançamentos extemporâneos (MA/PA/PI/CEEE/GO).
- (ii) Despesas com primarização (PA/AL): Consultorias e treinamentos voltados para maturação de equipes primarizadas.
- (iii) Consultorias (MA/GO/Transmissão): Consultorias de planejamento estratégico no Maranhão, Honorários em Goiás e consultoria de M&A na Transmissão (SPE 7).

Outros

- (i) Multas regulatórias e outros efeitos menores.

Os efeitos individuais das distribuidoras podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.930 milhões no 4T24, valor 20,7% superior ao 4T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 3.204 milhões, 16,2% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 447 milhões superior, aumento explicado por: (i) Efeito da equivalência patrimonial da SABESP, que no trimestre adicionou R\$ 263 milhões, e (ii) aumento do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 193 milhões, onde destacamos as variações da Equatorial Piauí (R\$ 76 milhões) e da CEA (R\$ 42 milhões). Importante destacar que o EBITDA do trimestre também é prejudicado pelo efeito da Renda não faturada do trimestre, que atingiu R\$ 98 milhões negativos.

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

| EBITDA | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 2023 | 2024 | Δ% | Δ |
|---|--------------|--------------|---------------|-------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| EBITDA Equatorial Societário | 2.427 | 2.930 | 20,7% | 503 | 10.094 | 11.394 | 12,9% | 1.299 |
| Ajustes EBITDA | 331 | 274 | -17,1% | (56) | (282) | (469) | 66,1% | (187) |
| Não Recorrentes | 400 | 500 | 24,9% | 100 | 484 | 555 | 14,6% | 71 |
| (-) IFRS 9 (Transmissão) | (48) | (60) | 25,3% | (12) | (185) | (450) | 142,8% | (265) |
| (-) VNR | (198) | (178) | -10,2% | 20 | (619) | (603) | -2,5% | 16 |
| (-) MtM | 176 | 12 | -93,3% | (164) | 38 | 30 | -21,3% | (8) |
| EBITDA Equatorial Ajustado | 2.757 | 3.204 | 16,2% | 447 | 9.812 | 10.924 | 11,3% | 1.113 |
| EBITDA Ajustado - Mesmos Ativos | 2.712 | 2.882 | 6,3% | 170 | 9.559 | 10.358 | 8,4% | 799 |
| EBITDA Ajustado - Efeito GD Retroativo | 2.718 | 3.204 | 17,9% | 486 | 9.679 | 10.924 | 12,9% | 1.245 |

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 4T24 Total |
|---------------------------------------|--------------|-------------|------------|------------|--------|------------|
| Margem Bruta | 446 | - | - | - | - | 446 |
| Custos e Despesas | 194 | 22 | 12 | - | 13 | 241 |
| Outras receitas/despesas operacionais | 23 | (252) | 50 | - | - | (179) |
| Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) | (178) | (60) | - | - | 12 | (226) |
| PPAs | - | - | - | - | (8) | (8) |
| Ajustes EBITDA | 486 | (290) | 62 | - | 17 | 274 |

Os ajustes do EBITDA estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

| Resultado Financeiro, líquido | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 2023 | 2024 | Δ% | Δ |
|--|----------------|----------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| (+) Rendas Financeiras | 240 | 432 | 79,8% | 192 | 1.059 | 1.277 | 20,6% | 218 |
| (+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia | 104 | 157 | 51,7% | 54 | 413 | 488 | 18,0% | 74 |
| (+) Encargos da dívida | (1.222) | (1.692) | 38,4% | (469) | (5.235) | (5.586) | 6,7% | (351) |
| (+) Encargos CVA | (125) | (14) | -88,7% | 111 | (64) | (90) | 39,5% | (25) |
| (+) AVP - Comercial | (1) | (30) | 5045,7% | (30) | 38 | (7) | -119,6% | (46) |
| (+) Contingências | (100) | (7) | -93,3% | 93 | (583) | (210) | -64,0% | 373 |
| (+) Outras Receitas / Despesas | 78 | (178) | -327,6% | (256) | (241) | (613) | 154,0% | (372) |
| Resultado financeiro | (1.026) | (1.332) | 29,8% | (305) | (4.612) | (4.741) | 2,8% | (128) |
| (-/+ Efeitos Não Recorrentes | (61) | (126) | 104,9% | (64) | 534 | (119) | -122,2% | (652) |
| (-/+ Efeitos Não Caixa | (38) | 134 | -450,0% | 172 | (38) | 134 | -450,0% | 172 |
| Resultado financeiro ajustado | (1.126) | (1.324) | 17,6% | (198) | (4.079) | (4.859) | 19,1% | (781) |
| Resultado Financeiro líquido | 4T23 | Δ Distribuição | Δ Transmissão | Δ Renováveis | Δ Outros | 4T24 | Δ% | Δ |
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| (+) Rendas Financeiras | 240 | 94 | 14 | 9 | 76 | 432 | 79,8% | 192 |
| (+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia | 104 | 54 | - | - | 0 | 157 | 51,7% | 54 |
| (+) Encargos da dívida | (1.222) | (361) | (20) | (72) | (16) | (1.692) | 38,4% | (469) |
| (+) Encargos CVA | (125) | 111 | - | - | - | (14) | -88,7% | 111 |
| (+) AVP - Comercial | (1) | (30) | - | - | - | (30) | 5045,7% | (30) |
| (+) Contingências | (100) | 93 | - | - | - | (7) | -93,3% | 93 |
| (+) Outras Receitas / Despesas | 78 | 79 | 12 | 2 | (348) | (178) | -327,6% | (256) |
| Resultado financeiro | (1.026) | 39 | 6 | (62) | (289) | (1.332) | 29,8% | (305) |
| (-/+ Efeitos Não Recorrentes | (61) | | | | | (126) | | |
| (-/+ Efeitos Não Caixa | (38) | | | | | 134 | | |
| Resultado financeiro ajustado | (1.126) | | | | | (1.324) | 17,5% | (198) |

É importante mencionar que, na linha de Efeitos não Caixa, destacamos o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação via ações preferenciais na Equatorial Distribuição. Este efeito está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes e o ajuste já foi mapeado no 4T23.

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 4T24 Total |
|---------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Receitas Financeiras | (107) | - | - | - | - | (107) |
| Lançamentos retroativos | (103) | - | - | - | - | (103) |
| Reversão de PIS/COFINS | (4) | - | - | - | - | (4) |
| Despesas Financeiras | (19) | - | - | - | - | (19) |
| Atualização de Contingências | (24) | - | - | - | - | (24) |
| Descontos Concedidos em renegociações | 29 | - | - | - | - | 29 |
| Acréscimos Moratórios | (24) | - | - | - | - | (24) |
| Resultado Financeiro | (126) | - | - | - | - | (126) |
| Não Caixa | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 4T24 Total |
| Atualização PNs | - | - | - | - | 134 | 134 |

Receitas Financeiras

- (i) Lançamentos Retroativos (PA/PI/CEEE/GO): Lançamentos referentes a tributos de outros períodos.
- (ii) Reversão de PIS/COFINS (CEA).

Despesas Financeiras

- (iii) Atualização de Contingências (GO): efeito referente a atualização de valores de contingências regulatórias.
- (iv) Descontos Concedidos em Renegociações (GO): Descontos voltados para negociações com clientes.
- (v) Acréscimos Moratórios (CEEE): ajuste referente a negociações realizadas com clientes.

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.332 milhões negativos contra R\$ 1.026 milhões negativos no 4T23, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 4T24 foi de R\$ 1.324 milhões negativos, 17,5% maior em relação ao 4T23. Os encargos da dívida no trimestre são explicados principalmente pelo aumento da dívida bruta no período (+ R\$ 9,4 bilhões vs 4T23) e refletem o financiamento para aquisição da participação de 15% da SABESP e os investimentos realizados no segmento de Distribuição e Renováveis.

É importante comentar que o resultado do trimestre tem um impacto de R\$ 14,7 milhões referentes a atualização dos créditos de GD pelo PMIX atual das distribuidoras.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 1.503 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 1.011 milhões, R\$ 10 milhões menor que o mesmo período do ano anterior.

| Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões) | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 2023 | 2024 | Δ% | Δ |
|--|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Distribuição | 838 | 1.263 | 50,6% | 424 | 2.646 | 3.514 | 32,8% | 868 |
| Transmissão | 130 | 341 | 161,7% | 211 | 411 | 818 | 98,9% | 407 |
| Intesa | (7) | - | -100,0% | 7 | 48 | 3 | -93,4% | (45) |
| Echoenergia | 101 | 88 | -12,7% | (13) | 67 | 97 | 43,7% | 30 |
| Echo Crescimento | (7) | (105) | 1344,1% | (98) | (1) | (167) | 16678,0% | (166) |
| Serviços | (127) | (0) | -100,0% | 127 | (25) | (15) | -41,5% | 11 |
| CSA | (63) | (52) | -17,5% | 11 | (234) | (202) | -13,7% | 32 |
| PPAS | 216 | 15 | -93,1% | (201) | 913 | 136 | -85,1% | (777) |
| Holding + outros | (92) | (47) | -49,1% | 45 | (950) | (418) | -56,0% | 532 |
| (=) Lucro Líquido | 990 | 1.503 | 51,8% | 513 | 2.876 | 3.768 | 31,0% | 892 |
| Ajustes Totais | 30 | (492) | -1720,7% | (522) | (763) | (1.246) | 63,2% | (482) |
| Ajustes Distribuição | 342 | (292) | -185,4% | (634) | 491 | (427) | -187,1% | (918) |
| Ajustes Transmissão | 3 | (231) | -8640,3% | (233) | 3 | (201) | -7545,6% | (204) |
| Ajustes Renováveis | - | 62 | N/A | 62 | 7 | 62 | 749,1% | 55 |
| Ajustes Saneamento | 7 | - | -100,0% | (7) | 7 | - | -100,0% | (7) |
| Ajustes Serviços | - | - | N/A | - | - | - | N/A | - |
| Ajustes PPAS e Holding | (216) | (2) | -99,0% | 214 | (602) | (95) | -84,2% | 507 |
| Ajustes PNs - Não caixa | (38) | 134 | | | (38) | 139 | | |
| Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM) | (67) | (163) | 144,5% | (96) | (631) | (723) | 14,6% | (92) |
| (=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado | 1.020 | 1.011 | -0,9% | (10) | 2.113 | 2.522 | 19,4% | 409 |
| (=) Lucro Líquido | 990 | 1.503 | 51,8% | 513 | 2.876 | 3.768 | 31,0% | 892 |
| (-) Participações Minoritárias | (316) | (239) | -24,3% | 77 | (801) | (956) | 19,4% | (155) |
| (=) Lucro Líquido Ex Minoritários | 674 | 1.264 | 87,4% | 589 | 2.076 | 2.812 | 35,5% | 736 |

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 86,7 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 107,2 milhões. Efetuando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 1.308,9 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 4T24 Total |
|---|--------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|
| Ajustes EBITDA (Margem + Custos) | 640 | 22 | 12 | - | 13 | 686 |
| Outras Receitas e Despesas não Operacionais | - | (252) | 50 | - | - | (202) |
| Resultado Financeiro | (126) | - | - | - | - | (126) |
| Impostos | (806) | - | - | - | - | (806) |
| PPAs | - | - | - | - | (15) | (15) |
| Ajuste PNs - Não caixa | - | - | - | - | 134 | 134 |
| Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos | (117) | (54) | - | - | 8 | (163) |
| Ajustes Totais Lucro Líquido | (409) | (284) | 62 | - | 139 | (492) |

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

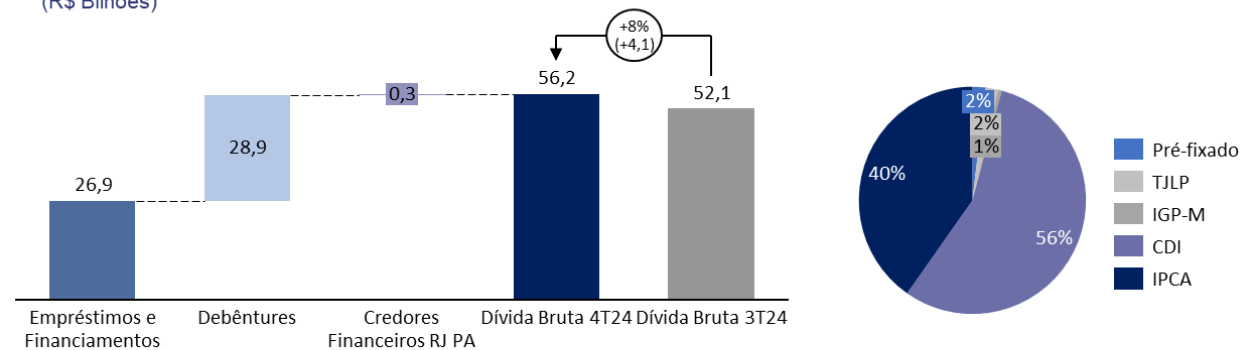
É importante ressaltar que neste trimestre foram contabilizadas reversões nas linhas de IR/CSLL, impostos diferidos e incentivos fiscais, reflexo de teses tributárias exploradas pela companhia. O principal efeito contabilizado no trimestre é referente a uma reversão realizada na Equatorial Goiás, referente à incidência de impostos sobre as atualizações financeiras de débitos tributários (tese do século). Também foram contabilizadas reversões sobre tributos calculados sobre o lucro de exploração, que afetam as distribuidoras do Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. É esperado que parte dos créditos gerados no trimestre sejam apropriados ao longo de 2025. Na tabela abaixo mostramos a abertura dos efeitos não recorrentes que impactaram as linhas de impostos:

| Não Recorrentes - Ganhos Tributários | 4T24 | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----------|------------|-----------|-----------|----------|----------|------------|------------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| NR Diferido | - | 35 | 68 | 32 | - | - | 356 | 491 |
| NR IRPJ/CSLL Corrente | (3) | (6) | (27) | (23) | - | - | 51 | (8) |
| NR IRPJ Incentivo | 69 | 85 | 26 | 29 | - | - | - | 209 |
| Total | 67 | 113 | 67 | 38 | - | - | 407 | 692 |

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 56,2 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA* Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

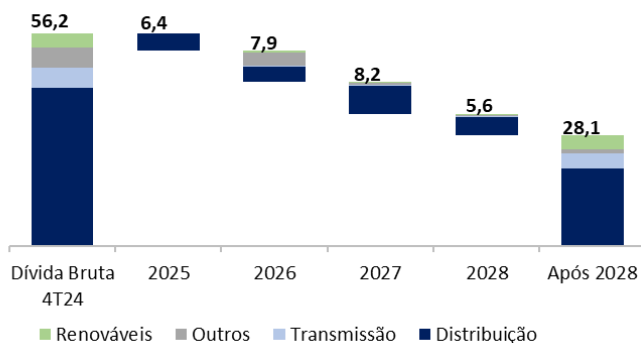
| Build-up - Covenants | |
|--------------------------------|-------------|
| Dívida Bruta | 56,2 |
| (-) Ajustes Covenants | 0,1 |
| (-) Disponibilidades | 13,7 |
| Dívida Líquida | 42,5 |
| EBITDA Covenants | 12,9 |
| Dívida líquida / EBITDA | 3,3 |

Prazo e Custo Médio

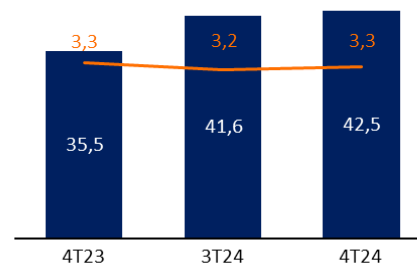
5,4 anos / 11,36% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 42,5 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,3x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia foi de 2,2x no 4T24.

INVESTIMENTOS

| Investimentos | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 2023 | 2024 | Δ% | Δ |
|-----------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|---------------|--------------|-------------|---------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| Distribuição | 2.025 | 2.619 | 29% | 594 | 8.166 | 8.378 | 3% | 212 |
| Ativos elétricos | 1.328 | 1.813 | 37% | 485 | 6.318 | 6.189 | -2% | -129 |
| Obrigações especiais | 397 | 512 | 29% | 115 | 1.068 | 1.453 | 36% | 385 |
| Ativos não elétricos | 300 | 295 | -2% | -5 | 779 | 735 | -6% | -44 |
| Transmissão | 25 | 6 | -77% | -19 | 100 | 24 | -76% | -76 |
| SPEs 1 a 8 | 28 | 6 | -80% | -23 | 102 | 24 | -77% | -78 |
| Intesa | - | 3 | 100% | 3 | - | 2 | 100% | 2 |
| Renováveis | 526 | 4 | -99% | -521 | 2.444 | 310 | -87% | -2.134 |
| Ativos Operacionais | 38 | - | 124% | -47 | 84 | 42 | -50% | -42 |
| Projetos em desenvolvimento | 488 | 14 | - | -474 | 2.360 | 268 | - | -2.092 |
| Saneamento | 15 | 57 | 275% | 42 | 73 | 156 | 113% | 83 |
| Outros | 47 | 9 | -80% | -38 | 111 | 29 | -74% | -82 |
| Total Equatorial | 2.638 | 2.696 | 2% | 58 | 10.893 | 8.896 | -18% | -1.997 |

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 4T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,7 bilhões, volume 2% superior ao registrado no 4T23.

A redução de investimentos em renováveis reflete a conclusão dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, enquanto a redução no segmento de Transmissão reflete a finalização da obra de reforço do Transformador Xingu, na SPE 8. O aumento dos investimentos no segmento de Distribuição é resultado dos investimentos em expansão, qualidade e perdas na linha de Ativos Elétricos, enquanto o aumento de obrigações especiais se dá pelo maior número de obras voltadas para universalização.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

O Grupo Equatorial encerrou 2024 com resultados significativos em sua Jornada de Segurança, baseada em cinco pilares principais: Liderança, Comportamento, Capacitação, Fornecedores e População. No pilar de fornecedores, a empresa integrou mais de 19 mil colaboradores ao seu sistema de segurança. No pilar de liderança, foram realizadas mais de 1.700 inspeções fora do horário comercial, abrangendo 1.563 equipes, por meio do "Programa Altas Horas", cujo objetivo é garantir que a liderança conduza as inspeções e implemente iniciativas de comportamento seguro, promovendo a agenda de segurança nas equipes.

Em relação à gestão de combustíveis, o Grupo Equatorial registrou um consumo de 206.954 litros de etanol no trimestre, alcançando um aumento superior a 2600% em comparação com o consumo em 2023. Esse avanço reflete a estratégia da Companhia em promover a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), substituindo combustíveis fósseis por alternativas mais limpas e renováveis. Esse projeto de aumento no consumo de etanol será mantido e expandido em 2025, com a Companhia buscando intensificar ainda mais o uso de combustíveis renováveis em suas operações.

O Grupo também aumentou em 15% o número de ligações de energia realizadas por meio do SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) em comunidades isoladas, sem acesso à energia elétrica, especialmente no interior do estado do Pará. O SIGFI, composto por painéis solares, inversores e baterias, funciona como uma miniusina, atendendo a uma única unidade consumidora, com a energia gerada e consumida localmente.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

| Indicadores ESG | Medida | 4T23 | 4T24 | Δ% |
|---|------------|--------|---------|----------|
| Ambiental | | | | |
| Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa | L | 7.603 | 206.954 | 2622,0% |
| Intensidade de Emissões de SF6 | tCO2eq/GWh | 0,059 | 0,044 | -25,1% |
| # de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) | # | 8.858 | 10.212 | 15,3% |
| Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente | R\$ mil | 40.394 | 28.175 | -30,2% |
| Social | | | | |
| % de Mulheres no Grupo Equatorial Energia | % | 35,5% | 34,9% | -0,6p.p. |
| % de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes | % | 21,7% | 22,4% | 0,7p.p. |
| % de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes | % | 47,6% | 52,1% | 4,5p.p. |
| % de Fornecedores Locais | % | 45,8% | 39,3% | -6,5p.p. |
| Investimentos Sociais | R\$ mil | 20.822 | 13.144 | -36,9% |
| TG Próprios | # | 46 | 25 | -45,7% |
| TG Terceiros | # | 1.589 | 577 | -63,7% |
| Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros) | # | 4 | 2 | -50,0% |
| Número de Acidentes com a População | # | 11 | 14 | 27,3% |
| Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) | # mil | 4.261 | 4.494 | 5,5% |
| Governança | | | | |
| % de Conselheiros Independentes ¹ | % | 100,0% | 86,0% | -14p.p. |
| % de Mulheres no Conselho | % | 25,0% | 14,0% | -44,0% |
| % de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade | % | 95,9% | 99,0% | 3,2% |
| Casos Registrados no Canal de Ética | # | 93 | 210 | 125,8% |

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

3- A partir do terceiro trimestre de 2024, o Grupo Equatorial passou a incluir as categorias pretos e pardos no indicador de '% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes'. Anteriormente, apenas era contabilizado no indicador os empregados que se autodeclararam como negros.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

| Dados Operacionais | | 4T23 | | | | | | | | 4T24 | | | | | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Medida | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| Energia Injetada SIN | GWh | 2.581 | 3.805 | 1.431 | 1.344 | 2.332 | 538 | 4.898 | 16.928 | 2.661 | 3.919 | 1.417 | 1.356 | 2.384 | 516 | 4.477 | 16.729 |
| Sistema isolado | GWh | 0 | 68 | - | - | - | 14 | - | 83 | 0 | 74 | - | - | - | 16 | - | 90 |
| Energia injetada pela GD | GWh | 145 | 205 | 151 | 105 | 99 | 12 | 379 | 1.098 | 218 | 318 | 237 | 180 | 134 | 29 | 538 | 1.653 |
| Energia Injetada Total | GWh | 2.727 | 4.078 | 1.582 | 1.450 | 2.431 | 565 | 5.277 | 18.109 | 2.878 | 4.312 | 1.654 | 1.536 | 2.518 | 560 | 5.015 | 18.473 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 5,6% | 5,7% | 4,6% | 5,9% | 3,6% | -0,8% | -5,0% | 2,0% |
| Residencial - convencional | GWh | 771 | 862 | 351 | 294 | 703 | 105 | 1.579 | 4.665 | 790 | 832 | 348 | 291 | 735 | 122 | 1.483 | 4.601 |
| Residencial - baixa renda | GWh | 451 | 486 | 224 | 161 | 104 | 101 | 262 | 1.788 | 477 | 497 | 225 | 186 | 129 | 96 | 286 | 1.896 |
| Industrial | GWh | 39 | 92 | 21 | 24 | 53 | 8 | 99 | 337 | 33 | 69 | 15 | 18 | 40 | 11 | 81 | 266 |
| Comercial | GWh | 171 | 365 | 145 | 135 | 341 | 71 | 493 | 1.721 | 151 | 324 | 126 | 120 | 340 | 59 | 437 | 1.557 |
| Outros | GWh | 433 | 443 | 244 | 245 | 234 | 32 | 869 | 2.500 | 437 | 439 | 252 | 214 | 224 | 44 | 780 | 2.390 |
| Consumidores Cativos | GWh | 1.866 | 2.248 | 984 | 859 | 1.435 | 316 | 3.303 | 11.011 | 1.888 | 2.161 | 967 | 828 | 1.467 | 333 | 3.067 | 10.710 |
| Industrial | GWh | 113 | 337 | 34 | 161 | 271 | 2 | 890 | 1.807 | 121 | 381 | 42 | 174 | 282 | 3 | 979 | 1.982 |
| Comercial | GWh | 125 | 217 | 62 | 72 | 213 | 9 | 179 | 877 | 150 | 250 | 76 | 94 | 254 | 20 | 216 | 1.060 |
| Outros | GWh | 5 | 32 | 18 | 2 | 26 | 4 | 37 | 124 | 11 | 37 | 20 | 65 | 55 | 4 | 50 | 242 |
| Consumidores livres | GWh | 244 | 587 | 115 | 234 | 509 | 15 | 1.105 | 2.808 | 283 | 668 | 139 | 333 | 591 | 27 | 1.244 | 3.285 |
| Energia de Conexão | GWh | 2 | 4 | 46 | 5 | 12 | 0 | 3 | 72 | 3 | 13 | 49 | 3 | 18 | 0 | 3 | 89 |
| Energia Faturada | GWh | 2.112 | 2.838 | 1.145 | 1.098 | 1.957 | 331 | 4.411 | 13.891 | 2.173 | 2.841 | 1.155 | 1.164 | 2.077 | 360 | 4.315 | 14.084 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 2,9% | 0,1% | 0,9% | 6,0% | 6,1% | 8,7% | -2,2% | 1,4% |
| Energia de Compensação da GD | GWh | 131 | 178 | 135 | 77 | 74 | 10 | 336 | 941 | 183 | 268 | 194 | 113 | 93 | 23 | 408 | 1.281 |
| Energia Distribuída | GWh | 2.243 | 3.016 | 1.280 | 1.174 | 2.031 | 341 | 4.747 | 14.832 | 2.357 | 3.109 | 1.348 | 1.276 | 2.169 | 383 | 4.722 | 15.365 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 5,1% | 3,1% | 5,4% | 8,7% | 6,8% | 12,2% | -0,5% | 3,6% |
| Número de Consumidores | # mil | 2.739 | 2.990 | 1.502 | 1.350 | 1.923 | 217 | 3.355 | 14.077 | 2.806 | 3.064 | 1.547 | 1.395 | 1.958 | 238 | 3.436 | 14.443 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 2,5% | 2,5% | 3,0% | 3,3% | 1,8% | 9,4% | 2,4% | 2,6% |
| Perdas totais | GWh | 484 | 1.062 | 302 | 275 | 400 | 223 | 531 | 3.277 | 522 | 1.202 | 306 | 259 | 349 | 177 | 293 | 3.108 |
| Perdas Totais / Injetada Total - 12m | % | 17,9% | 27,2% | 18,2% | 18,5% | 12,8% | 41,5% | 12,4% | 18,4% | 17,9% | 28,2% | 17,4% | 16,9% | 12,3% | 33,5% | 9,9% | 17,5% |
| Perdas regulatórias - 12m | % | 17,0% | 27,5% | 20,3% | 21,2% | 11,1% | 33,5% | 11,9% | 18,1% | 17,4% | 28,4% | 19,6% | 18,9% | 11,3% | 33,6% | 12,4% | 18,3% |

PERDAS (12 meses)

| Distribuidoras | 4T23 | 3T24 | 4T24 | Regulatório 4T24 LTM | Δ 4T23 | Δ 3T24 | Δ Regulatório | Regulatório 4T24 Homologado |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|
| Consolidado | 18,4% | 17,9% | 17,5% | 18,3% | -0,9% | -0,3% | -0,8% | 18,4% |
| Equatorial Maranhão | 17,9% | 17,8% | 17,9% | 17,4% | 0,0% | 0,1% | 0,5% | 17,5% |
| Equatorial Pará | 27,2% | 27,8% | 28,2% | 28,4% | 1,1% | 0,5% | -0,1% | 28,5% |
| Equatorial Piauí | 18,2% | 17,6% | 17,4% | 19,6% | -0,8% | -0,2% | -2,2% | 19,5% |
| Equatorial Alagoas | 18,5% | 17,4% | 16,9% | 18,9% | -1,6% | -0,5% | -2,0% | 17,8% |
| CEEE-D | 12,8% | 12,9% | 12,3% | 11,3% | -0,6% | -0,6% | 1,0% | 11,4% |
| CEA ¹ | 41,4% | 35,6% | 33,5% | 33,6% | -7,9% | -2,1% | -0,1% | 33,7% |
| Equatorial Goiás | 12,4% | 11,0% | 9,9% | 12,4% | -2,5% | -1,0% | -2,4% | 12,5% |

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.430, de 10 de dezembro de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 69,8 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2026, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

| 2024 | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO |
|--------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| % de contratação | 102,35% | 103,68% | 102,77% | 106,57% | 103,92% | 110,02% | 105,81% |
| % desconsiderando involuntária | 102,35% | 103,68% | 102,77% | 100,00% | 103,92% | 104,04% | 100,00% |

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

| PECLD / ROB ¹ | 4T23 | 4T24 | Δ | PECLD Ajustada / ROB ¹ | 4T23 | 4T24 | Δ |
|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------------|--------------|--------------|------------------|
| Equatorial Maranhão | 5,28% | 4,07% | -1,2 p.p. | Equatorial Maranhão | 1,73% | 2,26% | 0,53 p.p. |
| Equatorial Pará | 1,59% | 3,61% | 2,02 p.p. | Equatorial Pará | 2,49% | 2,77% | 0,28 p.p. |
| Equatorial Piauí | 1,64% | 6,04% | 4,4 p.p. | Equatorial Piauí | 1,32% | 2,03% | 0,71 p.p. |
| Equatorial Alagoas | 0,98% | 4,25% | 3,27 p.p. | Equatorial Alagoas | 1,31% | 1,44% | 0,13 p.p. |
| CEEE-D | -0,14% | 0,17% | 0,3 p.p. | CEEE-D | 1,89% | 0,40% | -1,49 p.p. |
| CEA | 3,13% | -2,12% | -5,25 p.p. | CEA | 1,98% | 2,12% | 0,13 p.p. |
| Equatorial Goiás | 2,30% | -0,75% | -3,05 p.p. | Equatorial Goiás | 0,00% | 0,47% | 0,47 p.p. |
| Consolidado | 2,11% | 2,11% | 0 p.p. | Consolidado | 1,39% | 1,56% | 0,18 p.p. |

¹ Desconsidera Receita de Construção.

| Arrecadação - IAR | 4T23 | 4T24 | Δ |
|---------------------|---------------|---------------|------------------|
| Equatorial Maranhão | 98,00% | 99,07% | 1,07 p.p. |
| Equatorial Pará | 99,60% | 100,00% | 0,4 p.p. |
| Equatorial Piauí | 100,20% | 99,24% | -0,96 p.p. |
| Equatorial Alagoas | 99,20% | 102,61% | 3,41 p.p. |
| CEEE-D | 102,60% | 101,11% | -1,49 p.p. |
| CEA | 97,00% | 99,48% | 2,48 p.p. |
| Equatorial Goiás | 97,00% | 97,89% | 0,89 p.p. |
| Consolidado | 99,10% | 99,54% | 0,44 p.p. |

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 2,11% da ROB contra 2,11% no 4T23. O indicador do trimestre é impactado, positivamente, pelo efeito não recorrente da atualização da matriz de perdas do grupo (R\$ 96 milhões), efeito realizado anualmente no mês de dezembro, positivamente pelo ajuste de grandes negociações realizadas no trimestre (R\$ 99 milhões), e negativamente pela atualização do prazo de *aging* para o provisionamento integral de faturas (R\$ 266 milhões). Este efeito mostra que a PECLD do trimestre não reflete uma piora na arrecadação, mas o efeito da atualização do prazo de *aging* para provisionamento integral das faturas, ainda que a companhia continue arrecadando faturas já 100% provisionadas.

Em uma visão ajustada, a PECLD atingiu 1,56% da ROB no trimestre, patamar considerado recorrente para a característica das concessões em que atuamos e em linha com o mesmo período do ano anterior. Os movimentos individuais por empresa estão explicados na seção de custos e despesas.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,5%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Alagoas (102,6%), da CEEE-D (101,1%) e da Equatorial Pará (100,0%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

| Distribuidoras | 4T23 | 3T24 | 4T24 | Regulatório | Δ 4T23 | Δ 3T24 | Δ Regulatório |
|---------------------|------|------|------|-------------|--------|--------|---------------|
| DEC | | | | | | | |
| Equatorial Maranhão | 14,0 | 14,0 | 13,4 | 14,2 | -0,7 | -0,6 | -0,8 |
| Equatorial Pará | 16,9 | 18,7 | 19,4 | 22,5 | 2,5 | 0,8 | -3,1 |
| Equatorial Piauí | 24,0 | 23,3 | 21,0 | 20,0 | -3,0 | -2,2 | 1,1 |
| Equatorial Alagoas | 16,3 | 18,6 | 19,9 | 15,5 | 3,6 | 1,3 | 4,4 |
| CEEE-D | 17,8 | 20,1 | 18,8 | 8,4 | 1,0 | -1,4 | 10,4 |
| CEA | 33,1 | 34,1 | 34,5 | 46,0 | 1,5 | 0,4 | -11,4 |
| Equatorial Goiás | 21,6 | 18,5 | 15,9 | 11,4 | -5,7 | -2,6 | 4,5 |
| FEC | | | | | | | |
| Equatorial Maranhão | 6,0 | 6,0 | 5,8 | 8,3 | -0,2 | -0,2 | -2,5 |
| Equatorial Pará | 8,3 | 8,0 | 8,0 | 16,9 | -0,4 | 0,0 | -8,9 |
| Equatorial Piauí | 9,1 | 7,9 | 7,2 | 13,2 | -1,9 | -0,7 | -6,0 |
| Equatorial Alagoas | 7,1 | 6,9 | 6,8 | 12,9 | -0,3 | -0,1 | -6,1 |
| CEEE-D | 7,7 | 7,8 | 7,3 | 6,0 | -0,4 | -0,5 | 1,3 |
| CEA | 15,1 | 13,7 | 14,4 | 30,7 | -0,7 | 0,7 | -16,3 |
| Equatorial Goiás | 11,2 | 8,9 | 7,6 | 7,7 | -3,6 | -1,3 | -0,1 |

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC³ e FEC⁴, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre temos como destaque as reduções vs o 3T24 do DEC da Equatorial Goiás, Equatorial Piauí, CEEE-D e Equatorial Maranhão em -2,6h, -2,2h e -1,4h, -0,6 h respectivamente. No comparativo com o 4T23, destacamos as reduções da Equatorial Goiás (-5,7h), Equatorial Piauí (-3,0h) e Equatorial Maranhão (-0,7h). Também é importante destacar o enquadramento da Equatorial Goiás no FEC regulatório.

As reduções nas empresas refletem a assertividade do processo de manutenção como também os investimentos realizados no período.

Em Alagoas, o aumento do DEC no período pode ser explicado pelo início do processo de primarização do atendimento emergencial, o qual possui uma curva natural de estabilidade. Já no Pará, realizamos o processo de substituição de uma das empresas terceirizada de atendimento emergencial na regional sul da concessão, a qual também passa por um período de estabilidade.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório do DEC, e seis das sete concessões estão enquadradas dentro do limite regulatório do FEC.

³ Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

⁴ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

| Análise da receita | 4T23 | | | | | | | | 4T24 | | | | | | | | Δ% |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | |
| (+) Vendas as classes | 1.533 | 2.475 | 965 | 849 | 1.165 | 276 | 2.567 | 9.830 | 1.642 | 2.429 | 1.003 | 814 | 1.215 | 305 | 2.782 | 10.190 | 4% |
| Renda Não Faturada | 6 | (14) | 36 | 13 | 30 | (4) | (38) | 28 | 5 | (13) | 3 | 6 | 7 | 2 | (107) | (98) | -446% |
| (+) Ult. de demanda / reativo excedente | (5) | (14) | (4) | (2) | (5) | (1) | (18) | (48) | (5) | (13) | (4) | (5) | (6) | (1) | (14) | (48) | 0% |
| (+) Outras receitas | 370 | 575 | 215 | 196 | 305 | 45 | 531 | 2.238 | 354 | 695 | 235 | 205 | 324 | 108 | 576 | 2.495 | 12% |
| Subvenção baixa renda | 93 | 121 | 50 | 46 | 15 | 10 | 41 | 376 | 95 | 124 | 58 | 53 | 19 | 10 | 50 | 408 | 8% |
| Subvenção CDE outros | 33 | 142 | 37 | 32 | 57 | 19 | 86 | 407 | 38 | 140 | 59 | 35 | 90 | 33 | 143 | 538 | 32% |
| CDE Geração Distribuída | - | - | - | - | - | - | - | - | 21 | 72 | 29 | 16 | (6) | 30 | 68 | 229 | N/A |
| Uso da rede | 48 | 135 | 37 | 65 | 146 | 7 | 242 | 679 | 62 | 158 | 41 | 72 | 158 | 13 | 278 | 781 | 15% |
| Atualização ativo financeiro | 111 | 64 | 15 | 2 | 11 | (0) | (5) | 198 | 45 | 95 | 3 | 3 | 5 | 1 | 25 | 178 | -10% |
| Bandeira Tarifária | 6 | 8 | 3 | 3 | 4 | 1 | - | 26 | 72 | 82 | 35 | 28 | 26 | 15 | (0) | 257 | 896% |
| Multa por atraso de pagamento | 16 | 27 | 9 | 7 | 7 | 3 | 21 | 90 | 18 | 30 | 11 | 8 | 9 | 3 | 25 | 103 | 14% |
| (+) Outras receitas operacionais | 63 | 77 | 64 | 41 | 65 | 5 | 146 | 462 | 3 | (5) | (1) | (8) | 23 | 3 | (14) | 1 | -100% |
| Outras Receitas (Parcela B) | 14 | 19 | 9 | 7 | 27 | 2 | 24 | 102 | 14 | 17 | 7 | 5 | 24 | 2 | 28 | 97 | -5% |
| (+) Suprimento | 0 | 0 | 5 | 11 | 42 | 4 | 119 | 180 | 4 | 7 | (2) | 28 | 71 | 14 | 76 | 199 | 10% |
| (+) Valores a receber de parcela A | (6) | (107) | (18) | (37) | 155 | 20 | 253 | 261 | 10 | (64) | (50) | (61) | 60 | 19 | 112 | 27 | -90% |
| (+) Receita de construção | 291 | 773 | 221 | 217 | 37 | 95 | 366 | 2.000 | 335 | 829 | 206 | 127 | 354 | 114 | 654 | 2.619 | 31% |
| (=) Receita operacional bruta | 2.184 | 3.703 | 1.384 | 1.233 | 1.699 | 439 | 3.818 | 14.460 | 2.340 | 3.884 | 1.388 | 1.109 | 2.018 | 559 | 4.185 | 15.482 | 7% |
| (+) Deduções à receita | (541) | (848) | (386) | (361) | (522) | (53) | (1.190) | (3.902) | (634) | (899) | (375) | (290) | (526) | (90) | (1.170) | (3.983) | 2% |
| PIS/COFINS/ICMS/ISS | (434) | (671) | (317) | (252) | (326) | (24) | (768) | (2.792) | (550) | (777) | (328) | (252) | (348) | (82) | (894) | (3.231) | 16% |
| Compensações Indicadores de Qualidade | (7) | (11) | (8) | (7) | (9) | (1) | (58) | (100) | (5) | (16) | (5) | (1) | (22) | (1) | (53) | (103) | 3% |
| Demais Deduções (CDE e Encargos) | (100) | (167) | (61) | (103) | (187) | (28) | (364) | (1.009) | (79) | (106) | (43) | (37) | (156) | (7) | (223) | (649) | -36% |
| (=) Receita operacional líquida | 1.642 | 2.855 | 998 | 872 | 1.177 | 386 | 2.628 | 10.559 | 1.706 | 2.986 | 1.013 | 819 | 1.492 | 469 | 3.015 | 11.499 | 9% |
| (-) Receita de construção | (291) | (773) | (221) | (217) | (37) | (95) | (366) | (2.000) | (335) | (829) | (206) | (127) | (354) | (114) | (654) | (2.619) | 31% |
| (=) Receita operac. líq. sem rec.de construção | 1.351 | 2.082 | 777 | 655 | 1.139 | 292 | 2.262 | 8.559 | 1.371 | 2.157 | 807 | 691 | 1.138 | 355 | 2.361 | 8.879 | 4% |
| (-) Energia comprada e transporte e Encargos | (674) | (1.006) | (415) | (381) | (789) | (137) | (1.491) | (4.893) | (772) | (1.138) | (445) | (442) | (840) | (163) | (1.536) | (5.336) | 9% |
| (=) Margem Bruta | 678 | 1.076 | 362 | 275 | 350 | 154 | 772 | 3.666 | 599 | 1.019 | 362 | 249 | 298 | 192 | 825 | 3.544 | -3% |
| (+) Não-Recorrentes | - | 13 | - | 4 | (23) | (51) | 82 | 25 | 51 | 113 | 70 | 44 | 38 | (31) | 162 | 446 | 1699% |
| (-) VNR | (111) | (64) | (15) | (2) | (11) | 0 | 5 | (198) | (45) | (95) | (3) | (3) | (5) | (1) | (25) | (178) | -10% |
| (=) Margem Bruta Ajustada | 566 | 1.024 | 347 | 277 | 317 | 104 | 858 | 3.493 | 604 | 1.037 | 428 | 290 | 331 | 160 | 962 | 3.812 | 9% |

Δ% Margem Bruta Ajustada

6,7% 1,2% 23,4% 4,9% 4,6% 53,9% 12,1% 9,1%

No 4T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,8 bilhões, 9,1% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 319,1 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

| Custos Operacionais | 4T23 | | | | | | | | 4T24 | | | | | | | | Δ% | |
|--|------|------|------|------|-------|------|------|-------|------|-------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|--|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Pessoal | 45 | 59 | 22 | 12 | 56 | 9 | 29 | 232 | 62 | 53 | 23 | 31 | 18 | 9 | 42 | 239 | 3% | |
| (+) Material | 11 | 15 | 5 | 4 | 9 | 1 | 21 | 67 | 8 | 10 | 4 | 9 | 7 | 2 | 27 | 66 | -1% | |
| (+) Serviço de terceiros | 131 | 126 | 73 | 49 | 96 | 25 | 189 | 689 | 108 | 123 | 70 | 66 | 118 | 25 | 262 | 771 | 12% | |
| (+) Outros | 10 | 8 | 6 | 7 | 6 | 0 | 24 | 61 | 14 | 41 | 1 | 16 | 70 | 7 | 34 | 184 | 202% | |
| (=) PMSO Reportado | 197 | 208 | 105 | 71 | 167 | 36 | 263 | 1.048 | 191 | 226 | 98 | 122 | 213 | 44 | 366 | 1.260 | 20% | |
| Ajustes | (25) | (17) | (7) | 4 | (12) | - | (8) | (64) | (14) | (45) | (3) | (39) | (55) | (5) | (32) | (193) | 203% | |
| PMSO Ajustado | 172 | 191 | 98 | 76 | 156 | 36 | 255 | 985 | 178 | 181 | 96 | 83 | 158 | 39 | 334 | 1.067 | 8% | |
| PECLD e perdas | 100 | 47 | 19 | 10 | (2) | 11 | 79 | 263 | 82 | 110 | 71 | 42 | 3 | (9) | (26) | 272 | 3% | |
| PECLD e perdas Ajustada | 33 | 73 | 15 | 13 | 31 | 7 | (0) | 173 | 45 | 85 | 24 | 14 | 7 | 9 | 17 | 201 | 16% | |
| % Receita bruta (s/ receita de construção) | 5,3% | 1,6% | 1,6% | 1,0% | -0,1% | 3,1% | 2,3% | 2,1% | 4,0% | 3,6% | 5,9% | 4,2% | 0,2% | -2,1% | -0,7% | 2,1% | | |
| PECLD/ROB Ajustada | 1,7% | 2,5% | 1,3% | 1,3% | 1,9% | 2,0% | 0,0% | 1,4% | 2,2% | 2,7% | 2,0% | 1,4% | 0,4% | 2,1% | 0,5% | 1,5% | | |
| Provisões - contingências | 13 | 1 | 4 | 2 | 48 | (2) | 39 | 105 | 2 | 3 | 3 | 2 | 14 | 0 | (39) | (14) | -113% | |
| Provisões - FUNAC | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | - | - | - | - | - | - | (4) | (4) | -110% | |
| (+) Provisões | 112 | 47 | 23 | 12 | 45 | 9 | 158 | 408 | 84 | 114 | 75 | 44 | 17 | (9) | (70) | 254 | -38% | |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | - | 18 | - | - | - | 4 | - | 22 | - | 15 | - | - | - | 10 | - | 25 | 14% | |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 38 | 6 | (6) | 14 | 106 | 17 | 119 | 294 | (6) | 27 | 8 | 13 | (56) | (6) | 44 | 23 | -92% | |
| (+) Depreciação e amortização | 71 | 116 | 38 | 59 | 40 | 8 | 154 | 487 | 95 | 122 | 43 | 36 | 48 | 14 | 176 | 534 | 10% | |
| (=) Custos e despesas gerenciáveis | 419 | 396 | 161 | 156 | 359 | 74 | 695 | 2.259 | 364 | 503 | 224 | 215 | 222 | 53 | 515 | 2.096 | -7% | |
| PMSO Ajustado/Consumidor (12m) | 240 | 234 | 242 | 207 | 303 | 629 | 330 | 272 | 253 | 231 | 246 | 212 | 292 | 581 | 365 | 281 | | |
| Δ% PMSO por Consumidor | | | | | | | | | 5,5% | -1,4% | 1,4% | 2,5% | -3,5% | -7,6% | 10,6% | 3,3% | | |

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 5,5%, totalizando R\$ 253. O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 178 milhões, com um aumento de 3,1% entre trimestres, ou R\$ 5 milhões.

Os principais movimentos do trimestre são o aumento de R\$ 13 milhões na linha de **Pessoal** e a redução de R\$ 11 milhões na linha de **Serviços de Terceiros**. O aumento na linha de **Pessoal** reflete o aumento das despesas de compartilhamento, além do aumento de *headcount* local, enquanto a redução na rubrica de **Serviços de Terceiros** é resultado do menor volume de limpeza de faixa e menor número de equipes mobilizadas no período.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 82 milhões no 4T24. Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, a PECLD registrada é de R\$ 45 milhões e representa 2,2% da ROB, efeito explicado principalmente pela mobilização de equipes de cobrança para atendimento emergencial, além da piora da arrecadação da baixa renda.

PARÁ

No 4T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 231, uma redução de 1,4% em relação ao 4T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 181 milhões, cerca de 5,5% abaixo do 4T23, ou R\$ 11 milhões.

A redução na linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ -16 milhões) reflete a menor realização de serviços jurídicos, além das menores despesas com serviços de manutenção no período. Já o aumento na linha de **Pessoal** é resultado principalmente do reajuste salarial no período.

No 4T24, a **PECLD** alcançou R\$ 110 milhões. Ajustando o resultado do período pela atualização da matriz de perdas que ocorreu no trimestre, a PECLD seria de R\$ 85 milhões, ou 2,7% da ROB. Os níveis de PECLD/ROB do trimestre são influenciados tanto pelo efeito de *ramp up* das equipes primarizadas na regional sul, que prejudica momentaneamente o indicador, como pela piora na arrecadação do poder público.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 246, um aumento de 1,4% contra o 4T23. O PMSO ajustado do trimestre apresentou uma redução de 2,5%, ou R\$ 2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A **PECLD** do trimestre foi de R\$ 71 milhões. O valor ajustado pelos efeitos não recorrentes incorridos no período é de R\$ 24 milhões, e representa 2,0% da ROB, valor impactado pelo envelhecimento da dívida com o poder público.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 211, 2,5% maior que o 4T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 9,0%, ou R\$ 7 milhões.

O aumento do PMSO ajustado do trimestre é causado pelos aumentos nas linhas de **Pessoal** e **Material**, que refletem o efeito da primarização realizada na concessão. O processo de primarização tende a transferir as despesas da linha de Serviços de Terceiros para a linha de Pessoal, mas enquanto ocorre o processo de *ramp up* das equipes, pode haver volatilidade nas despesas da companhia.

Em Alagoas, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) do trimestre atingiram R\$ 42 milhões. A PECLD ajustada do período registraram uma reversão de R\$ 11,1 milhões, ou -1,1% da ROB, refletindo o trabalho de renegociações e ajustes de provisões que ocorreram no período com o poder público.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 293, uma redução de 3,5%. O PMSO ajustado do período apresentou um aumento de 1,3%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

A redução na linha de **Pessoal** se dá, principalmente, pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi compensada pelo aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 27 milhões e reflete a mobilização adicional de equipes para plantões e emergências, além do maior montante de serviços voltados para limpeza de faixa e poda.

A **PECLD** registrou R\$ 3 milhões. A PECLD/ROB ajustada atingiu 0,4%, ou R\$ 6,6 milhões. O resultado do trimestre foi influenciado principalmente com renegociações com o poder público.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 588, valor 7,6% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 39 milhões, 8,4% maior na comparação com o 4T23.

O aumento do PMSO da CEA vem principalmente da linha de **Outros**, e se dá pelo maior volume de campanhas de marketing realizadas no período.

No 4T24 a **PECLD** atingiu R\$ 9,4 milhões positivos. A PECLD ajustada do período atingiu R\$ 9,4 milhões e representa 2,1% da ROB.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 365 no 4T24, resultado 4,5% maior que o 4T23. O PMSO ajustado foi de R\$ 334 milhões, 30,7% acima do 4T23.

A elevação do PMSO ajustado de Goiás, ainda que já operando abaixo do regulatório, reflete principalmente a linha de **Serviços de Terceiros**, onde houve um aumento volumetria dos serviços de plantão, além de maior demanda nos serviços de limpeza de faixa, poda e manutenção, serviços que contribuíram para a importante melhoria de qualidade no período, apesar de termos assumido a companhia há apenas 2 anos.

No 4T24 a **PECLD** registrou R\$ 26,4 milhões negativos. Ajustando o valor pelos efeitos não recorrentes incorridos no período, a PELCD seria de R\$ 16,6 milhões, ou 0,5% da ROB.

EBITDA

| Recomposição EBITDA | 4T23 | | | | | | | | 4T24 | | | | | | | | Δ% | |
|---|------------|-------------|-------------|------------|------------|-------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|--------------|--------------|--|
| | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Resultado do Exercício | 244 | 604 | 90 | 97 | (231) | 87 | (52) | 838 | 225 | 506 | 128 | 8 | (123) | 79 | 440 | 1.263 | 50,6% | |
| (+) Impostos sobre o Lucro | (15) | (2) | 9 | (24) | - | (24) | (239) | (295) | (32) | (81) | (59) | (16) | - | - | (452) | (639) | 116,8% | |
| (+) Resultado Financeiro | 30 | 78 | 102 | 46 | 222 | 18 | 368 | 864 | 42 | 90 | 68 | 42 | 199 | 60 | 322 | 825 | -4,5% | |
| (+) Depreciação e Amortização | 71 | 116 | 38 | 59 | 40 | 8 | 154 | 487 | 95 | 122 | 43 | 36 | 48 | 14 | 176 | 534 | 9,7% | |
| (=) EBITDA societário (CVM)* | 330 | 796 | 239 | 177 | 32 | 89 | 231 | 1.894 | 330 | 637 | 180 | 71 | 125 | 153 | 485 | 1.982 | 5% | |
| Ajustes Totais | 29 | (55) | (10) | 8 | 100 | (29) | 338 | 381 | 49 | 116 | 125 | 121 | 28 | (53) | 100 | 486 | 27,6% | |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 38 | 6 | (6) | 14 | 106 | 17 | 119 | 294 | (6) | 27 | 8 | 13 | (56) | (6) | 44 | 23 | -92,1% | |
| (+) Impactos Margem Bruta | - | 13 | - | 4 | (23) | (51) | 82 | 25 | 51 | 113 | 70 | 44 | 38 | (31) | 162 | 446 | 1698,8% | |
| (+) Ajustes de PMSO | 25 | 17 | 7 | (4) | 12 | - | 8 | 64 | 14 | 45 | 3 | 39 | 55 | 5 | 32 | 193 | 202,8% | |
| (+) Ajustes Provisões | 77 | (26) | 4 | (3) | 16 | 4 | 125 | 196 | 36 | 26 | 47 | 28 | (4) | (19) | (113) | 2 | -99,2% | |
| (-) VNR | (111) | (64) | (15) | (2) | (11) | 0 | 5 | (198) | (45) | (95) | (3) | (3) | (5) | (1) | (25) | (178) | -10,2% | |
| (=) EBITDA societário ajustado | 359 | 741 | 229 | 186 | 132 | 59 | 569 | 2.275 | 379 | 753 | 305 | 191 | 153 | 101 | 585 | 2.468 | 8% | |

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 4T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 379 milhões, 5,8% maior que o 4T23, ou R\$ 20,7 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 37,9 milhões, resultado principalmente do aumento da tarifa fio b no período.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -5,3 milhões) e variação das provisões do período (R\$ -11,9 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 753 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 305 milhões, 33,2% maior, ou R\$ 76,0 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 81 milhões na Margem bruta deve-se principalmente ao efeito tarifa (R\$ 51 milhões) e pela melhora do mercado (R\$ 9 milhões).

O PMSO ajustado do trimestre apresentou uma redução de R\$ 2,4 milhões, enquanto PECLD e contingências apresentaram um aumento de R\$ 7,5 milhões.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 191 milhões, aumento de R\$ 6 milhões ou 3,0% superior ao 4T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 13 milhões, influenciada principalmente pelo crescimento de mercado e pela redução de compensações e multas.

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 6,8 milhões, enquanto as provisões (PECLD e contingências) apresentaram uma variação negativa de R\$ 1,0 milhão.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 153 milhões no trimestre, 15,9% maior que o 4T23, ou R\$ 21,0 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 14,4 milhões, refletindo o retorno do consumo na concessão.

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 2,0 milhões, enquanto as provisões e contingências do período apresentaram uma variação positiva de R\$ 8,5 milhões.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 101,0 milhões, 70,0% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 41,6 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 56,0 milhões, impactada pelo reconhecimento da nova base de ativos da concessão e pela melhora de perdas no período.

Os aumentos nas linhas de PMSO, provisões e contingências e despesas de sistemas isolados foram de R\$ 3,0 milhões, R\$ 4,9 milhões e R\$ 6,5 milhões, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 585,2 milhões, 2,8% maior que o mesmo período do ano anterior.

O aumento da margem (R\$ 103,8 milhões), foi parcialmente compensado pela redução da RNF (R\$ -107 milhões no trimestre), aumento do PMSO no período (R\$ 78,3 milhões) e da PECLD e provisões (R\$ 9,4 milhões).

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

| Não Recorrentes | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | 4T24 Total |
|--|-----------|------------|------------|------------|-----------|-------------|-------------|-------------------|
| Receita Operacional | - | - | - | - | - | (29) | - | (29) |
| Desconto Tarifário | - | - | - | - | - | (29) | - | (29) |
| Deduções da receita operacional | - | 36 | - | - | - | (5) | - | 31 |
| Ajustes ICMS e PIS/COFINS | - | 36 | - | - | - | (5) | - | 31 |
| Receita operacional líquida | - | 36 | - | - | - | (34) | - | 2 |
| Custo do serviço de energia elétrica | 51 | 76 | 70 | 44 | 38 | 3 | 162 | 444 |
| Custos de Energia - GD | 51 | 76 | 70 | 44 | 38 | 3 | 162 | 444 |
| Margem Bruta | 51 | 113 | 70 | 44 | 38 | (31) | 162 | 446 |
| Custos e Despesas Operacionais | 14 | 45 | 3 | 39 | 55 | 5 | 32 | 193 |
| Pessoal | 4 | - | - | - | (12) | - | - | (9) |
| Material | 2 | 2 | - | 2 | - | - | - | 6 |
| Serviços de Terceiros | 2 | 13 | 3 | 26 | 3 | - | 5 | 52 |
| Outros | 6 | 30 | - | 12 | 64 | 5 | 27 | 144 |
| Provisões | 36 | 26 | 47 | 28 | (4) | (19) | (113) | 2 |
| Custos e Despesas | 50 | 71 | 50 | 67 | 51 | (14) | (81) | 194 |
| Outras receitas/despesas operacionais | (6) | 27 | 8 | 13 | (56) | (6) | 44 | 23 |
| VNR | (45) | (95) | (3) | (3) | (5) | (1) | (25) | (178) |
| Ajustes EBITDA | 49 | 116 | 125 | 121 | 28 | (53) | 100 | 486 |

RESULTADO FINANCEIRO

| Resultado Financeiro líquido | 4T23 | | | | | | | | | 4T24 | | | | | | | | | Δ% |
|--|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|----|
| R\$ milhões | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | | |
| (+) Rendas Financeiras | 25 | 45 | 9 | 6 | 23 | 8 | 27 | 142 | | 37 | 74 | 25 | 15 | 22 | 22 | 41 | 236 | 65,9% | |
| (+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia | 19 | 37 | 10 | 11 | 15 | 2 | 9 | 104 | | 21 | 54 | 14 | 12 | 40 | 1 | 15 | 157 | 51,7% | |
| (+) Encargos da dívida | (64) | (154) | (80) | (45) | (114) | (57) | (304) | (816) | | (113) | (199) | (106) | (59) | (158) | (82) | (461) | (1.177) | 44,2% | |
| (+) Encargos CVA | (7) | 1 | (16) | (2) | (36) | (1) | (65) | (125) | | (5) | (4) | (1) | (0) | 4 | (1) | (7) | (14) | -88,7% | |
| (+) AVP - Comercial | 1 | 8 | (5) | 6 | 10 | 1 | (22) | (1) | | 1 | (9) | (3) | 3 | (16) | 0 | (6) | (30) | 5045,7% | |
| (+) Contingências | (16) | (2) | (6) | (3) | (45) | (4) | (24) | (100) | | (0) | (4) | (6) | (2) | (31) | 6 | 30 | (7) | -93,3% | |
| (+) Outras Receitas / Despesas | 12 | (12) | (15) | (20) | (75) | 33 | 10 | (68) | | 17 | (2) | 8 | (11) | (60) | (6) | 66 | 11 | -116,0% | |
| Resultado financeiro | (30) | (78) | (102) | (46) | (222) | (18) | (368) | (864) | | (42) | (90) | (68) | (42) | (199) | (60) | (322) | (825) | -4,5% | |
| (-/+ Efeitos Não Recorrentes) | (11) | - | - | - | 25 | (46) | (32) | (64) | | - | 44 | (20) | - | (68) | (4) | (77) | (126) | | |
| Resultado financeiro ajustado | (41) | (78) | (102) | (46) | (197) | (64) | (401) | (928) | | (42) | (46) | (89) | (42) | (267) | (64) | (399) | (950) | 2,4% | |
| | | | | | | | | | | 3,8% | -40,7% | -12,8% | -8,5% | 35,8% | 0,4% | -0,3% | 2,4% | | |

LUCRO LÍQUIDO

| Lucro Líquido | 4T23 | | | | | | | | | 4T24 | | | | | | | | | Δ% |
|-------------------------------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--|------------|------------|------------|-----------|--------------|-----------|-------------|--------------|-------------|----|
| R\$ milhões | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | Total | |
| (+) Lucro Líquido | 244 | 604 | 90 | 97 | (231) | 87 | (52) | 838 | | 225 | 506 | 128 | 8 | (123) | 79 | 440 | 1.263 | 51% | |
| (+) Impacto EBITDA (líquido de IR) | 102 | 3 | 11 | (4) | 5 | (47) | 214 | 285 | | 101 | 184 | 120 | 110 | 89 | (45) | 82 | 640 | 125,0% | |
| (+) Efeito IR e CSLL | 12 | 17 | (4) | 13 | (44) | (24) | (61) | (91) | | (102) | (114) | (68) | (65) | - | (11) | (446) | (806) | 789,6% | |
| (+) Ajustes do Resultado Financeiro | (11) | - | - | - | 25 | (46) | (32) | (64) | | - | 44 | (20) | - | (68) | (4) | (77) | (126) | 96,3% | |
| (+) VNR Líquido de IR e CSLL | (73) | (42) | (10) | (1) | (7) | 0 | 3 | (130) | | (30) | (63) | (2) | (2) | (3) | (1) | (17) | (117) | -10,2% | |
| (=) Lucro Líquido Ajustado | 273 | 582 | 88 | 105 | (152) | (30) | 183 | 1.050 | | 194 | 556 | 157 | 51 | (105) | 19 | (19) | 854 | -19% | |
| | | | | | | | | | | -29,2% | -4,4% | 79,3% | -51,2% | -30,8% | -162,5% | -110,4% | -18,7% | | |

INVESTIMENTOS

| Investimentos Distribuidoras | 4T23 | | | | | | | | | 4T24 | | | | | | | | | Δ% |
|------------------------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|--------------|-------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|-------|
| R\$ milhões | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | Total | |
| Ativos elétricos | 338 | 399 | 163 | 190 | - | 4 | 22 | 219 | 1.328 | 284 | 242 | 160 | 98 | 296 | 82 | 652 | 1.813 | 36,5% | |
| Obrigações especiais | 4 | 329 | 27 | 2 | 2 | 58 | - | 26 | 397 | 19 | 520 | 21 | 1 | 8 | 18 | - | 76 | 512 | 28,9% |
| Ativos não elétricos | 49 | 46 | 31 | 25 | 39 | 15 | 96 | 300 | | 32 | 67 | 25 | 28 | 50 | 14 | 79 | 295 | -1,8% | |
| Total | 391 | 775 | 221 | 217 | 37 | 95 | 290 | 2.025 | | 335 | 829 | 206 | 127 | 354 | 114 | 654 | 2.619 | 29% | |
| | | | | | | | | | | -14,4% | 7,0% | -6,9% | -41,2% | 849,0% | 20,4% | 125,8% | 29,3% | | |

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO ⁵**

| DRE Regulatória - R\$ milhões | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ |
|---|-------------|-------------|---------------|-------------|
| Receita líquida | 292 | 274 | -6,2% | (18) |
| Custos e despesas operacionais | (18) | 209 | -1232,7% | 228 |
| EBITDA Regulatório | 274 | 484 | 76,6% | 210 |
| <i>Ajustes</i> | - | (231) | N/A | (231) |
| EBITDA Regulatório Ajustado | 274 | 253 | -7,6% | (21) |
| Margem EBITDA | 93,7% | 176,4% | 88,3% | N/A |
| Margem EBITDA Ajustada | 93,7% | 92,3% | -1,5% | N/A |
| Depreciação / amortização | (110) | (112) | 1,9% | (2) |
| Resultado do serviço (EBIT) | 164 | 372 | 126,7% | 208 |
| Resultado financeiro | (79) | (73) | -7,3% | 6 |
| Impostos | (5) | (11) | 103,7% | (6) |
| Lucro Líquido | 80 | 288 | 260,4% | 208 |
| Endividamento | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ |
| Dívida Líquida | 4.687 | 2.862 | -38,9% | (1.825) |
| Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures) | 5.865 | 5.022 | -14,4% | (844) |
| Disponibilidades | 1.178 | 2.160 | 83,3% | 981 |

**Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)*

O resultado regulatório do 4T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 274,1 milhões, uma redução de 13,4% em relação ao 4T23 causada pela maior parcela variável do trimestre (R\$ 11,9 milhões) e pela antecipação da parcela de ajuste no trimestre (R\$ 7,3 milhões), além da não contabilização no mês de dezembro da SPE 7, reflexo da venda desse ativo. Estes efeitos compensaram o aumento de RAP e reforços do período.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 209,4 milhões positivos, impactados pela contabilização do ágio de venda da SPE 7. Desconsiderando o valor do ágio e o efeito não recorrente a consultoria contratada para auxiliar no processo de desinvestimento, os custos e despesas operacionais teriam atingido R\$ 21,2 milhões, R\$ 5 milhões menor que o valor registrado no 4T23.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 483,5 milhões, enquanto o EBITDA regulatório ajustado atingiu R\$ 252,9 milhões, com uma margem EBITDA de 92,3%.

Vale ressaltar que, em uma visão mesmos ativos (excluindo o mês de dezembro da SPE 7 no 4T23) a variação do EBITDA entre trimestres seria de -4,6%.

⁵ Resultado da tabela já desconsidera a INTESA no 4T23

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 4T23 Regulatório | Ajustes | 4T23 Societário | 4T24 Regulatório | Ajustes | 4T24 Societário |
|--|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|----------------|--------------------|
| Receita operacional | 355.759 | (295.398) | 463.625 | 304.917 | 65.759 | 370.676 |
| Transmissão de energia | 355.472 | - 355.472 | - | 304.917 | - 304.917 | - |
| Receita de Operação e Manutenção | - | 31.179 | 31.179 | - | 29.626 | 29.626 |
| Receita de construção | - | 28.276 | 28.276 | - | 1.145 | 1.145 |
| Atualização ativo de contrato em serviço | - | - | 403.264 | - | 339.905 | 339.905 |
| Outras receitas | 287 | 618 | 905 | - | - | - |
| Deduções da receita operacional | (38.892) | (34.915) | (73.807) | (30.797) | (106) | (30.902) |
| Receita operacional líquida | 316.867 | 72.951 | 389.818 | 274.121 | 65.653 | 339.774 |
| Margem Bruta Operacional | 316.867 | 72.951 | 389.818 | 274.121 | 65.653 | 339.774 |
| Custo/despesa operacional | (26.192) | (25.130) | (51.322) | 209.421 | (5.710) | 203.711 |
| Pessoal | (10.310) | (1) | (10.311) | (9.007) | (0) | (9.007) |
| Material | (639) | (0) | (639) | 15 | (0) | 14 |
| Serviço de terceiros | (10.854) | 0 | (10.854) | (33.023) | 0 | (33.022) |
| Custo de construção | - | (25.129) | (25.129) | - | (5.710) | (5.710) |
| Outros | (1.376) | (0) | (1.377) | (752) | (0) | (752) |
| Provisões | (2.057) | (0) | (2.057) | - | - | - |
| Outras despesas não operacionais | (955) | 0 | (955) | 252.188 | 0 | 252.188 |
| EBITDA | 290.675 | 47.821 | 338.496 | 483.542 | 59.943 | 543.485 |
| Depreciação e amortização | (115.798) | 44.461 | (71.337) | (111.933) | 40.078 | (71.855) |
| Equivalência Patrimonial | - | - | - | - | - | (8.408) |
| Resultado do serviço | 174.877 | 92.282 | 267.158 | 371.609 | 91.613 | 463.222 |
| Resultado financeiro | (95.355) | (0) | (95.356) | (72.935) | (0) | (72.935) |
| Receitas financeiras | 46.109 | 0 | 46.109 | 55.881 | (0) | 55.881 |
| Despesas financeiras | (141.464) | (1) | (141.465) | (128.816) | (0) | (128.816) |
| Resultado antes do imposto de renda | 79.522 | 92.281 | 171.803 | 298.674 | 91.613 | 390.287 |
| Imposto de renda e contribuição social | (8.430) | (41.771) | (50.201) | (11.197) | (33.600) | (44.797) |
| Subvenção do imposto de renda | - | 42.518 | 42.518 | - | 33.600 | 33.600 |
| Incentivos fiscais | - | (4.175) | (4.175) | - | - | - |
| Impostos diferidos | - | (36.583) | (36.583) | - | (38.056) | (38.056) |
| Resultado do exercício | 71.092 | 52.270 | 123.362 | 287.477 | 53.557 | 341.034 |

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

| Dados Operacionais - Portfólio | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ% Ex Curtailment |
|--|---------|---------|----------|-------------------|
| Energia Gerada Líquida (GWh)* | 1.225,0 | 1.560,2 | 27,4% | 28,5% |
| Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses* | 4.391,0 | 4.559,3 | 3,8% | 19,3% |
| Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)** | 95,7% | 95,9% | 0,2 p.p. | 0,2 p.p. |

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como disponíveis.

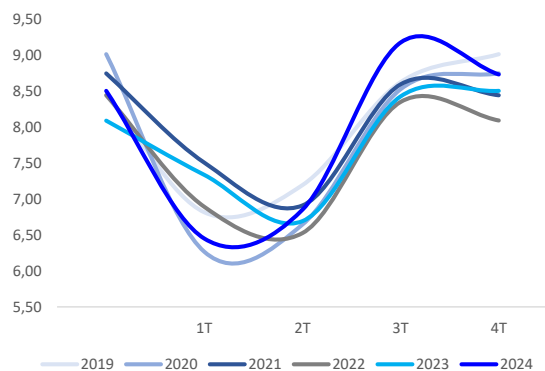
As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos e solares:

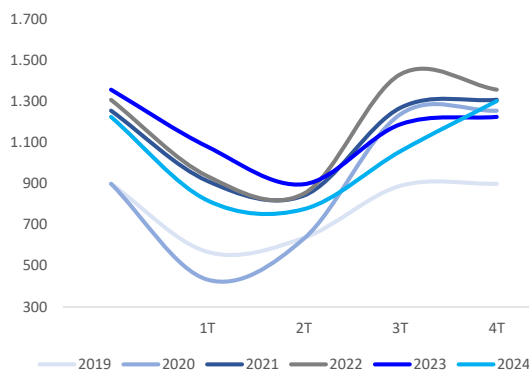
| Complexos Eólicos | Geração (GWh) | | | | Vento (m/s) | | | |
|-------------------------|----------------|----------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|------------|
| | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ |
| Ventos de Tianguá | 180,3 | 183,5 | 1,8% | 3,2 | 9,2 | 9,4 | 1,6% | 0,1 |
| Serra do Mel 1 e 2 | 436,5 | 532,2 | 21,9% | 95,7 | 8,8 | 8,9 | 1,7% | 0,1 |
| Echo 1, 2, 4 e 5 | 361,0 | 322,5 | -10,7% | -38,5 | 8,4 | 8,6 | 2,9% | 0,2 |
| Ventos de São Clemente | 247,2 | 264,0 | 6,8% | 16,8 | 7,7 | 8,1 | 5,5% | 0,4 |
| Portfólio Eólico | 1.225,0 | 1.302,1 | 6,3% | 77,2 | 8,5 | 8,7 | 2,7% | 0,2 |

| Complexos Solares | Geração (GWh) | | | | Irradiância Média (W/m ²) | | | |
|------------------------|---------------|--------------|----------|----------|---------------------------------------|--------------|----------|----------|
| | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ |
| Ribeiro Gonçalves | - | 94,5 | - | - | - | 260,1 | - | - |
| Barreiras | - | 163,6 | - | - | - | 315,6 | - | - |
| Portfólio Solar | - | 258,1 | - | - | - | 294,0 | - | - |

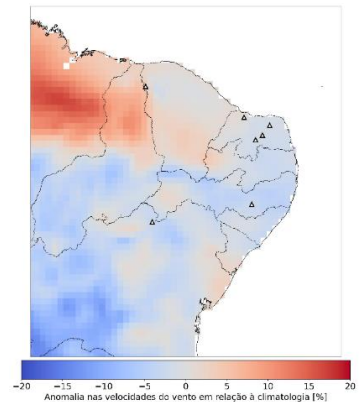
MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



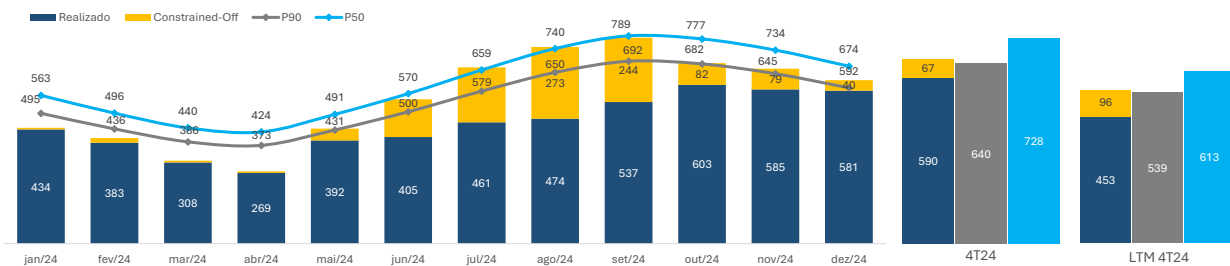
O 4T24 foi marcado por velocidades de vento abaixo da média climatológica na maior parte do Nordeste, com exceção de algumas áreas dos estados do Maranhão, Piauí e Ceará, que registraram anomalias positivas. No entanto, em comparação com o 4T23, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia apresentou um aumento de 2,7%, aproximando-se da média climatológica.



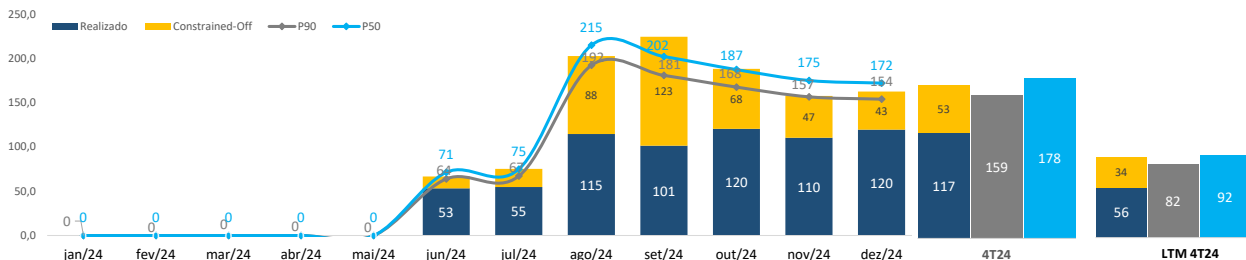
A figura ao lado ilustra as anomalias de vento no 4T24 em relação à média de longo prazo, evidenciando o impacto climático negativo na maioria dos complexos da Echoenergia. Ainda assim, os resultados deste trimestre foram mais próximos ao P50 do que os observados no 4T23.

Os gráficos a seguir apresentam a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 4T24, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Ativos Eólicos Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



Ativos Solares Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina em diante.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "constrained-off") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao constrained-off. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos eólicos de Serra do Mel e Tianguá e solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

No 4T24, as perdas de energia totalizaram 263,7 GWh (14,5%), com maior relevância para o parque eólico de Serra do Mel com 112,0 GWh (17,0%) e para os parques solares de Barreiras e Ribeiro Gonçalves, com 80,3 GWh (32,4%) e 35,9 GWh (27,0%) respectivamente. Esse impacto no portfólio superou o reportado no 4T23 (194,7 GWh ou 13,7%), devido à entrada em operação das usinas solares, que apresentaram perdas mais elevadas no 4T24 (116,3 GWh ou 31,1%). Por outro lado, ao considerar exclusivamente os ativos eólicos, observa-se uma redução para 147,4 GWh (10,2%) no 4T24, reflexo das mudanças nos critérios de controle do ONS, da entrada de novas linhas de transmissão e do avanço no atendimento dos requisitos da RAP (Relatório de Análise de Perturbação) pelos agentes. Além disso, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do constrained-off em seu portfólio.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Os complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I contam com a contratação das seguintes linhas de financiamento de longo prazo, abaixo detalhadas:

| Complexos Solares | Fonte | Contratado (R\$ milhões) | Desembolsado (R\$ milhões) | % Desembolsado | Custo | Prazo |
|-------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------------------|----------------|--------------|------------|
| Ribeiro Gonçalves | BNDES - Subcrédito A | 510,0 | 347,0 | 68,0% | IPCA + 7,57% | 24 anos |
| | BNDES - Subcrédito B | 195,0 | 0,0 | 0,0% | IPCA + 8,37% | 15 anos |
| | BNB | 200,0 | 0,0 | 0,0% | IPCA + 4,54% | 24 anos |
| | Vinci | 100,0 | 100,0 | 100,0% | IPCA + 7,54% | 18 anos |
| | Total | 1.005,0 | 447,0 | 44,5% | N/A | N/A |
| Barreiras I | BNB/AFD | 380,0 | 367,0 | 96,6% | IPCA + 5,11% | 24 anos |
| | Debêntures | 950,0 | 950,0 | 100,0% | IPCA + 6,84% | 21 anos |
| | Total | 1.330,0 | 1.317,0 | 99,0% | N/A | N/A |

DESEMPENHO FINANCEIRO

| DRE | Echo Participações | | | | Echo Crescimento | | | |
|---|--------------------|--------------|---------------|---------------|------------------|----------------|------------------|---------------|
| | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 286,1 | 333,3 | 16,5% | 47,2 | 4,4 | 57,4 | 1219,0% | 53,0 |
| (-) Compra de Energia | (2,6) | (42,9) | 1535,2% | (40,3) | (4,4) | (4,4) | -1,3% | 0,1 |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | - | N/A | - | - | (0,1) | N/A | (0,1) |
| Lucro Bruto de Energia | 283,4 | 290,4 | 2,5% | 7,0 | (0,1) | 52,9 | -56493,5% | 53,0 |
| Custos e Despesas Operacionais | (66,6) | (89,7) | 34,8% | (23,1) | (0,6) | (68,1) | 11412,7% | (67,5) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (38,6) | (82,6) | 114,1% | (44,0) | - | (66,5) | N/A | (66,5) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (28,0) | (7,1) | -74,5% | 20,9 | (0,6) | (1,6) | 166,0% | (1,0) |
| EBITDA | 216,9 | 200,7 | -7,4% | (16,1) | (0,7) | (15,2) | 2123,7% | (14,6) |
| Margem EBITDA (%) | 75,8% | 60,2% | -15,6p.p. | N/A | -15,7% | -26,6% | -10,8p.p. | N/A |
| (-/+ Efeitos Não-Recorrentes) | - | 11,8 | N/A | 11,8 | - | 50,0 | N/A | 50,0 |
| (-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | - | N/A | - | - | 0,1 | N/A | 0,1 |
| EBITDA Ajustado | 216,9 | 212,5 | -2,0% | (4,3) | (0,7) | 34,9 | -5199,7% | 35,6 |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 75,8% | 63,8% | -12p.p. | N/A | 115,8% | -51,3% | -167,2p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (30,1) | (74,8) | 148,4% | (44,7) | (0,2) | (19,3) | 11172,2% | (19,1) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (68,8) | (69,9) | 1,5% | (1,1) | (8,3) | (68,7) | 730,9% | (60,5) |
| (-) Impostos | (16,9) | 32,2 | -290,2% | 49,1 | 1,7 | (2,2) | -229,2% | (4,0) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | 101,0 | 88,2 | -12,7% | (12,8) | (7,4) | (105,5) | 1326,2% | (98,1) |
| Margem Líquida (%) | 35,3% | 26,5% | -8,8p.p. | N/A | N/A | -210,8% | N/A | N/A |

| DRE | Echoenergia (Part. + Cresc.) | | | |
|---|------------------------------|---------------|----------------|----------------|
| | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 290,4 | 390,7 | 34,5% | 100,3 |
| (-) Compra de Energia | (7,1) | (47,3) | 568,8% | (40,2) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | (0,1) | N/A | (0,1) |
| Lucro Bruto de Energia | 283,3 | 343,3 | 21,2% | 59,9 |
| Custos e Despesas Operacionais | (67,1) | (157,8) | 135,0% | (90,6) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (38,6) | (149,1) | 286,7% | (110,5) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (28,6) | (8,7) | -69,5% | 19,9 |
| EBITDA | 216,2 | 185,5 | -14,2% | (30,7) |
| Margem EBITDA (%) | 74,4% | 47,5% | -27p.p. | N/A |
| (-/+ Efeitos Não-Recorrentes) | - | 61,8 | N/A | 61,8 |
| (-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | 0,1 | N/A | 0,1 |
| EBITDA Ajustado | 216,2 | 247,5 | 14,5% | 31,3 |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 74,4% | 63,3% | -11,1p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (30,3) | (94,1) | 210,6% | (63,8) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (77,1) | (138,6) | 79,8% | (61,5) |
| (-) Impostos | (15,2) | 29,9 | -297,2% | 45,1 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | 93,6 | (17,2) | -118,4% | (110,9) |
| Margem Líquida (%) | 32,2% | -4,4% | -36,7p.p. | N/A |

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia no 4T24 foi de R\$ 343,3 milhões, um aumento de 21,2% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 59,9 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações dos complexos solares, que adicionaram R\$ 52,9 milhões ao lucro bruto do período. O Lucro Bruto de Energia de Echo Participações, que concentra as usinas eólicas da companhia, foi de R\$ 290,4 milhões no 4T24, crescimento de 2,5%, em linha com o crescimento da energia gerada no período, ou R\$ 7,0 contra o mesmo período do ano anterior.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 157,8 milhões no 4T24, um aumento de 135,0%, ou R\$ 90,6 milhões comparado ao 4T23.

O trimestre foi impactado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- (i) Baixa de investimentos reconhecidos no Intangível, referentes a projetos do pipeline que foram descontinuados (R\$ 50,0 milhões); e
- (ii) Ajuste na metodologia de precificação do custo do estoque, efeito não caixa que afetou o resultado do trimestre (R\$ 11,8 milhões).

Na visão ajustada, os custos e despesas operacionais da Echoenergia aumentaram 42,9%, ou R\$ 28,8 milhões, aumento explicado principalmente pela entrada em operação dos parques solares (R\$ 18,1 milhões), além do aumento de despesas com Pessoal e O&M.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro da Echoenergia foi de R\$ 138,6 milhões negativos, valor R\$ 61,5 milhões pior quando comparado ao 4T23, impactado pelas despesas referentes ao financiamento dos complexos solares, agora operacionais.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

| DRE | Echoenergia (Part. + Cresc.) | | | | EQTL Renováveis | | | |
|---|------------------------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 290,4 | 390,7 | 34,5% | 100,3 | 68,5 | 339,9 | 396,2% | 271,4 |
| (-) Compra de Energia | (7,1) | (47,3) | 568,8% | (40,2) | (58,1) | (341,2) | 487,3% | (283,1) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | (0,1) | N/A | (0,1) | (175,8) | (10,7) | -93,9% | 165,1 |
| Lucro Bruto de Energia | 283,3 | 343,3 | 21,2% | 59,9 | (165,4) | (12,0) | -92,7% | 153,4 |
| Custos e Despesas Operacionais | (67,1) | (157,8) | 135,0% | (90,6) | (4,6) | (17,0) | 267,2% | (12,4) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (38,6) | (149,1) | 286,7% | (110,5) | (0,0) | (0,9) | N/A | (0,9) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (28,6) | (8,7) | -69,5% | 19,9 | (4,6) | (16,1) | 247,6% | (11,5) |
| EBITDA | 216,2 | 185,5 | -14,2% | (30,7) | (170,1) | (29,0) | -82,9% | 141,0 |
| Margem EBITDA (%) | 74,4% | 47,5% | -27p.p. | N/A | -248,2% | -8,5% | 239,7p.p. | N/A |
| (-/+) Efeitos Não-Recorrentes | - | 61,8 | N/A | 61,8 | - | - | N/A | - |
| (-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | - | 0,1 | N/A | 0,1 | 175,8 | 10,7 | -93,9% | (165,1) |
| EBITDA Ajustado | 216,2 | 247,5 | 14,5% | 31,3 | 5,8 | (18,3) | -416,2% | (24,1) |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 74,4% | 63,3% | -11,1p.p. | N/A | 8,4% | -5,4% | -13,8p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (30,3) | (94,1) | 210,6% | (63,8) | 0,0 | (0,1) | -2000,4% | (0,2) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (77,1) | (138,6) | 79,8% | (61,5) | 0,1 | (0,0) | -108,1% | (0,2) |
| (-) Impostos | (15,2) | 29,9 | -297,2% | 45,1 | 58,5 | 2,5 | -95,6% | (56,0) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | 93,6 | (17,2) | -118,4% | (110,9) | (111,4) | (26,6) | -76,1% | 84,7 |
| Margem Líquida (%) | 32,2% | -4,4% | -36,7p.p. | N/A | -162,6% | -7,8% | 154,7p.p. | N/A |

| DRE | Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis) | | | |
|---|--|---------------|---------------|---------------|
| | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 358,9 | 730,6 | 103,6% | 371,7 |
| (-) Compra de Energia | (65,2) | (388,5) | 496,1% | (323,3) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | (175,8) | (10,9) | -93,8% | 165,0 |
| Lucro Bruto de Energia | 117,9 | 331,2 | 180,9% | 213,3 |
| Custos e Despesas Operacionais | (71,8) | (174,8) | 143,5% | (103,0) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (38,6) | (150,0) | 289,0% | (111,4) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (33,2) | (24,8) | -25,4% | 8,4 |
| EBITDA | 46,1 | 156,5 | 239,2% | 110,3 |
| Margem EBITDA (%) | 12,9% | 21,4% | 8,6p.p. | N/A |
| (-/+) Efeitos Não-Recorrentes | - | 61,8 | N/A | 61,8 |
| (-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 175,8 | 10,9 | -93,8% | (165,0) |
| EBITDA Ajustado | 222,0 | 229,2 | 3,3% | 7,2 |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 61,8% | 31,4% | -30,5p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (30,3) | (94,2) | 211,2% | (63,9) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (76,9) | (138,6) | 80,2% | (61,7) |
| (-) Impostos | 43,3 | 32,5 | -25,0% | (10,8) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | (17,7) | (43,9) | 147,3% | (26,1) |
| Margem Líquida (%) | -4,9% | -6,0% | -1,1p.p. | N/A |

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

| Indicadores Operacionais - Água | 4T23 | 3T24 | 4T24 | Δ% vs 4T23 | Δ% vs 3T24 |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|------------|------------|
| Economias faturadas (mil) | 81,5 | 89,8 | 95,4 | 17,1% | 6,3% |
| Volume Faturado (mil m ³) | 5.450,4 | 5.363,6 | 5.484,8 | 0,6% | 2,3% |
| Índice de cobertura (%) | 42,0% | 58,9% | 63,5% | 21.5 p.p. | 4.6 p.p. |
| Índice de Perda da Distribuição (%) | 58,5% | 61,2% | 63,2% | 4.7 p.p. | 2 p.p. |
| Indicadores Operacionais - Esgoto | 4T23 | 3T24 | 4T24 | Δ% vs 4T23 | Δ% vs 3T24 |
| Economias faturadas (mil) | 9,7 | 18,1 | 18,9 | 93,9% | 4,0% |
| Volume Faturado (mil m ³) | 638,7 | 981,5 | 1.013,7 | 58,7% | 3,3% |
| Índice de cobertura (%) | 8,0% | 13,8% | 14,7% | 6.7 p.p. | 0.9 p.p. |

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

| Demonstração de Resultado | 4T23 | 4T24 | Δ% | Δ |
|--|---------------|---------------|--------------|-------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Receita Operacional | 33,9 | 85,7 | 153% | 51,8 |
| Abastecimento de água e serviços de esgoto | 17,7 | 26,2 | 48% | 8,5 |
| Receita de construção | 15,2 | 56,9 | 275% | 41,7 |
| Outras receitas | 1,0 | 2,7 | 165% | 1,7 |
| Deduções à receita operacional | (3,4) | (4,7) | 40% | -1,3 |
| Receita operacional líquida | 30,5 | 81,0 | 166% | 50,5 |
| Custos de construção | (15,2) | (56,9) | 275% | -41,7 |
| Custo da Operação | (29,1) | (22,7) | -22% | 6,4 |
| Pessoal | (7,5) | (7,4) | -1% | 0,1 |
| Material | (3,0) | (2,2) | -25% | 0,7 |
| Serviços de terceiros | (11,8) | (5,2) | -56% | 6,6 |
| PDD/Provisões | (3,8) | (5,3) | 38% | -1,5 |
| Outros | (3,0) | (2,7) | -11% | 0,3 |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | - | 0,1 | | |
| EBITDA | (13,8) | 1,4 | -110% | 15,2 |
| Depreciação e amortização | (8,4) | (7,4) | -12% | 1,0 |
| Resultado financeiro | (40,8) | (46,0) | 13% | -5,2 |
| Receita financeira | 7,9 | 1,8 | -77% | -6,1 |
| Despesa financeira | (48,7) | (47,8) | -2% | 0,9 |
| Tributos | - | - | N/A | 0,0 |
| Resultado do exercício | (63,0) | (51,9) | -17% | 11,0 |

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 4T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 81,0 milhões, um aumento de 166% em relação ao 4T23. Desconsiderando a receita de construção, o crescimento foi de R\$ 8,8 milhões ou 57%. O aumento da receita reflete o avanço da hidrometração entre períodos, que aumenta a tarifa média e, por consequência, o faturamento, além do aumento de clientes tanto de água (+14 mil) como de esgoto (+9 mil).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O PMSO do período atingiu R\$ 17,5 milhões, 31% menor que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 7,8 milhões menor. Ajustando o PMSO do 4T23 pelo efeito não recorrente de 6,8 milhões, a variação entre períodos é de R\$ 1 milhão, ou 5% menor entre períodos.

A PECLD no trimestre atingiu R\$ 5,3 milhões, valor R\$ 1,5 milhão maior que o mesmo período do ano anterior. Os índices de PECLD/ROB desconsiderando a receita de construção são de 18,4% no 4T24 e 20,5% no 4T23.

RESULTADO FINANCEIRO

No 4T24, o resultado financeiro foi de R\$ 46,0 milhões, valor R\$ 5,2 milhões pior em relação ao 4T23, impacto da menor disponibilidade no período, refletida nas receitas financeiras.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

| Demonstração de Resultado | 4T23 | Δ Telecom | Δ Serviços | Δ Enova | Δ EQTL Renováveis | Δ Outros | 4T24 | Δ% | Δ |
|------------------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------------|----------------|--------------|-----------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | | |
| Receita Operacional Bruta | (48,6) | (21,16) | 12,34 | 17,72 | 487,6 | 6,0 | 453,8 | -1033,8% | 502,4 |
| Deduções | (5,0) | 3,65 | (0,68) | (1,36) | (79,2) | 0,2 | (82,4) | 1560,0% | (77,5) |
| Receita operacional líquida | (53,6) | (17,52) | 11,66 | 16,36 | 408,34 | 6,14 | 371,4 | -793,4% | 425,0 |
| Custos Operacionais | (63,5) | 21,06 | 1,25 | (2,05) | (255,9) | (12,0) | (311,1) | 390,3% | (247,6) |
| Despesas Operacionais | (59,7) | 2,25 | (2,09) | 14,31 | (11,5) | (7,0) | (63,7) | 6,6% | (4,0) |
| EBITDA | (176,7) | 5,79 | 10,82 | 28,62 | 141,03 | (12,89) | (3,4) | -98,1% | 173,4 |
| Margem EBITDA | 329,9% | - | - | - | - | - | -0,9% | -100,3% | |
| (-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 175,9 | | | | (164,0) | (0,0) | 11,9 | -93,3% | (164,0) |
| EBITDA Ajustado | (0,8) | 5,79 | 10,82 | 28,62 | (22,98) | (12,93) | 8,5 | -1132,3% | 9,3 |
| Depreciação e Amortização | (2,8) | 0,00 | 0,02 | (1,81) | (0,1) | 0,0 | (4,7) | 69,5% | (1,9) |
| Resultado do serviço (EBIT) | (179,5) | 5,8 | 10,8 | 26,8 | 140,9 | (12,9) | (8,1) | -95,5% | 171,4 |
| Resultado financeiro | (3,5) | 0,85 | (2,53) | (0,99) | (0,1) | 0,1 | (6,2) | 77,2% | (2,7) |
| Equivalencia | - | - | 9,22 | (0,81) | - | - | 8,4 | N/A | 8,4 |
| Tributos | 56,3 | 0,62 | 4,70 | 1,09 | (56,0) | (0,8) | 5,9 | -89,5% | (50,4) |
| Lucro Líquido | (126,7) | 7,26 | 22,23 | 26,10 | 84,76 | (13,62) | (0,0) | -100,0% | 126,7 |

DESEMPENHO FINANCEIRO

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período.

O EBITDA apresentou atingiu R\$ 8,5 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)